

# NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

CODERN TEM PROJETO DE R\$ 1,2 BILHÃO PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE NATAL NA MARGEM ESQUERDA DO RIO POTENGI



DIVULGAÇÃO

10 CIDADES

## QUEM É LÉO MACEDO, O POTIGUAR QUE VIROU MODA

Augusto Bezerril traça o perfil do estilista potiguar radicado em Fortaleza Léo Macedo. Da infância em Riachuelo ao badaladíssimo mundo fashion.

NEY DOUGLAS / NJ



14 ESPORTES

## ACONTECEU, TORCIDA POTIGUAR: ACHAMOS O ZÉ ARY

O NOVO JORNAL encontra o mítico radialista José Ary, 68 anos, criador de bordões inesquecíveis no rádio e que hoje ganha a vida como advogado.

D'LUCA / NJ



02 ÚLTIMAS 12 CULTURA

## FÃS SE PREPARAM PARA OS 70 ANOS DO REI; FILHA DELE MORRE EM S. PAULO

08 ECONOMIA

# COPA FARÁ NATAL AVANÇAR TRINTA ANOS EM TRÊS

/ EFEITO CASCATA / SETORES DA CONSTRUÇÃO E DO TURISMO CONSIDERAM QUE OS R\$ 2 BILHÕES A SEREM INVESTIDOS PELO PODER PÚBLICO SERÃO MULTIPLICADOS POR DEZ PELA INICIATIVA PRIVADA

ANASTÁCIA VAZ / NJ



09 CIDADES

## COMBUSTÍVEL É BOM, APESAR DE CARO

Se por um lado é caro, o combustível oferecido aos consumidores pelos postos natalenses pelo menos é bom. Quem atesta é o Laboratório de Combustíveis da UFRN, que vem constatando a redução no teor de não conformidade, tanto na gasolina, como no álcool e no diesel

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



IVAN CABRAL 2011 17.4

02 ÚLTIMAS

## CONVENÇÃO DO PSDB LANÇA ROGÉRIO PARA PREFEITO

Evento reuniu mais de 300 militantes tucanos na Câmara de Natal para reconduzir Rogério Marinho à presidência do PSDB.



HOJE

## LEITURA É UMA DAS MANEIRAS DE FORMAR CIDADÃO

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



02 ÚLTIMAS

## SARGENTO DO BOPE DE BRASÍLIA VÍTIMA DE SEQUESTRO MATA DOIS EM NATAL



/ SANTOS /

## RETOMADAS BUSCAS POR OPERÁRIOS SOTERRADOS

A DEFESA CIVIL e o Corpo de Bombeiros retomaram na manhã de ontem as buscas pelos dois operários que foram soterrados na pedreira Santa Teresa, em Santos (litoral de São Paulo). O local fica próximo à rodovia Rio-Santos.

O acidente ocorreu em função de um deslizamento de grandes rochas na manhã da última terça-feira. A busca pelos operários já dura três dias e conta com a participação de mais de 30 profissionais. Desde o dia do acidente, famílias se revezam por notícias na pedreira. Elas reclamam da demora do trabalho de resgate.

Ontem, uma equipe de geofísica do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) auxiliou nas buscas dos operários com a realização de testes de magnetometria, na tentativa de localizar os equipamentos que foram soterrados junto com eles.

Segundo técnicos do instituto, a hipótese mais plausível é a de que os operários soterrados estejam nas máquinas. Ainda de acordo com os técnicos, o procedimento permite reduzir a área das buscas e agilizar a ação de resgate. O magnetômetro utilizado conseguiu captar sinais nas áreas mais críticas da pedreira.

/ INTERNACIONAL /

## TORNADOS MATAM 16 PESSOAS NOS ESTADOS UNIDOS

SETE PESSOAS MORRERAM

nos estados do Alabama e Mississippi elevando para 16 as vítimas dos tornados que atingiram o centro e o sul dos Estados Unidos, informou ontem a imprensa local.

Cerca de vinte tornados foram reportados na sexta-feira no Mississippi e Alabama, um dia depois que outros 15 atingiram Oklahoma, Kansas e Texas, informou o Serviço Nacional do Clima.

Os fenômenos derrubaram árvores e linhas de alta tensão, arrancaram telhados e espalharam tratores e caminhões pelas estradas.

Muitas das mortes foram registradas nas áreas rurais do Arkansas.

A tempestade foi tão forte que fez voar por 21 metros um carro com reboque, causando a morte de uma pessoa.

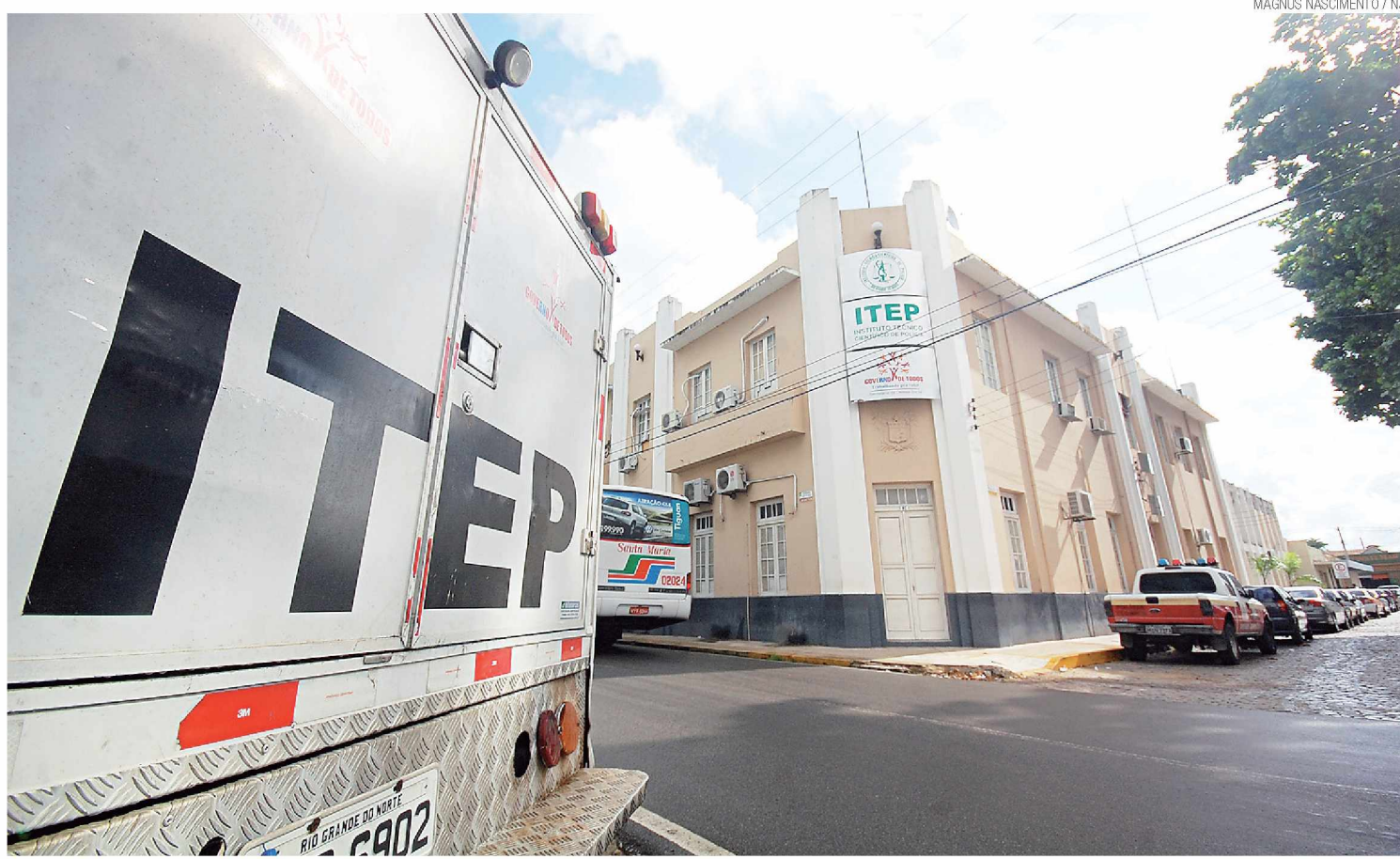
/ LUTO /

## MORRE FILHA MAIS VELHA DE ROBERTO CARLOS

MORREU NA MADRUGADA de ontem, em São Paulo, Ana Paula Rossi Braga, a filha mais velha de cantor Roberto Carlos, vítima de uma parada cardíaca. Ela não estava doente e aparentemente não sofria de nenhum problema de saúde.

Por obra do destino, o rei estava na cidade e, assim que soube da notícia, foi correndo para o apartamento onde ela morava.

Ana Paula era fruto do primeiro casamento de Nice Braga, primeira mulher de Roberto. Ele sempre a tratou como filha de verdade, do coração mesmo.



► Corpos de bandidos mortos foram encaminhados ao Itep

# SUJOU, O TURISTA ERA DO BOPE

/ REAÇÃO / SARGENTO DO BATALHÃO ESPECIAL DA PM DE BRASÍLIA MATA DOIS BANDIDOS APÓS SER VÍTIMA DE SEQUESTRO-RELÂMPAGO EM PONTA NEGRA

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O SARGENTO DANÚBIO Velloso de Castro Filho, do Batalhão de Operações Especiais, o Bope, da Polícia Militar de Brasília, que está em Natal para um treinamento da Força Nacional, matou dois bandidos na noite de sexta-feira, na Zona Norte, após ter sido assaltado na saída do hotel em que está hospedado, na praia de Ponta Negra.

De acordo com o comandan-

te geral da Polícia Militar, coronel Francisco Canindé de Araújo, o sargento brasileiro saía do hotel Rifóles, quando foi abordado por dois bandidos. Um foi identificado como Daniel Lima da Silva, 16 anos, e o outro acusado, que ainda não identificado, era conhecido pelo apelido de "queixinho".

Os assaltantes renderam Danúbio Velloso e o obrigaram a sair com eles no carro. Com uma arma apontada para a sua cabeça, durante todo o trajeto, o brasileiro foi teste-

munha de três assaltos. Num destes crimes, a dupla assaltou uma mulher na entrada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ao chegar à Zona Norte, no loteamento Nova República, os dois bandidos se depararam com uma viatura da Polícia Militar. A dupla empreendeu fuga e atirou contra a polícia. Neste instante, com o descuido dos dois assaltantes, o sargento Danúbio Velloso conseguiu sacar sua arma e surpreendeu aos criminosos.

"Um verdadeiro ato de coragem", afirma Coronel Araújo. Ainda de acordo com ele, o bandido conhecido como "queixinho" morreu no local. Já Daniel, morador do Nova República, foi levado ao hospital Santa Catarina, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo foi transportado para o Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) e liberado ainda na madrugada para o funeral. Já o cadáver do comparsa de Daniel, no entanto, permanece no Itep sem qualquer identificação.



► Evento contou com a presença da governadora Rosalba Ciarlini

/ CONVENÇÃO /

## PSDB lança Rogério Marinho candidato a prefeito em Natal

O DEPUTADO FEDERAL Rogério Marinho (PSDB) foi lançado pela militância do partido como candidato a prefeito de Natal em 2012. Ontem, ele foi reeleito presidente do diretório estadual do PSDB na convenção da legenda, realizada na Câmara Municipal e que contou com mais de 300 militantes. O evento foi concorrido e prestigiado pela governadora do RN, Rosalba Ciarlini, pelos deputados federais Felipe Maia, Fábio Faria e Henrique Alves, deputados estaduais e vereadores da capital. O presidente nacional do PSDB, o deputado federal pernambucano Sérgio Guerra, veio de Brasília para a solenidade. Questio-

nado sobre a candidatura, confirmada até pelo líder da prefeitura na Câmara, o vereador Enildo Alves, Marinho não negou. "Estamos trabalhando para isso", afirmou o deputado. Já a partir do mês de maio, segundo Rogério Marinho, o PSDB fará militância nas ruas para combater a gestão da atual prefeita Micarla de Sousa (PV). "A administração atual está um caos", atacou.

Além da recondução do parlamentar para a direção estadual do PSDB, os tucanos também elegeram o advogado Rinaldo Barros, ex-presidente da Funcarte, para a presidência do diretório municipal da legenda.



► Marinho conversa com Sérgio Guerra, presidente nacional do partido

/ ATAQUE /

## ATENTADO SUICIDA DEIXA 9 MORTOS NO AFGANISTÃO

PELO MENOS NOVE soldados das forças internacionais e do Exército afegão morreram ontem em um atentado suicida em uma base militar na província de Laghman, no leste do Afeganistão, informaram fontes militares à Agência Efe.

O ataque, na base de Gamberi, causou a morte de cinco membros da Força Internacional de Assistência à Segurança (Isaf, na sigla em inglês), disse à Efe um porta-voz deste organismo multilateral, que evitou precisar as nacionalidades das vítimas, uma prerrogativa que corresponde a cada país.

Além dos quatro soldados afegãos que também morreram, outros oito militares ficaram feridos, explicou o porta-voz do Exército afegão na região oriental do país, Mohammed Noman Atifi.

"Os membros das forças internacionais e do Exército afegão estavam reunidos" no momento do ataque, acrescentou a fonte da Isaf.

O taleban, por sua vez, indicou um número maior. "Um suicida detonou seus explosivos em uma base militar no distrito de Qarghai matando 12 membros das forças estrangeiras e 14 das forças afegãs", declarou.

/ TSUNAMI /

## JAPÃO REABRE OPERAÇÃO COMERCIAL DE PORTO

O PORTO DE Sendai, uma das cidades mais afetadas pelo terremoto e o posterior tsunami de 11 de março na província japonesa de Miyagi, foi reaberto ontem para o tráfego comercial com uma carga de veículos da fabricante Toyota.

Segundo informou a agência local "Kyodo", cerca de 300 carros do maior fabricante mundial de veículos, produzidos em sua fábrica na província de Iwate (norte japonês), foram carregados em um navio com destino a Nagóia (região central).

O governador de Miyagi, Yoshihiro Murai, por sua vez, indicou que no fim deste mês estarão prontas 1.311 casas temporárias em 13 das locais mais afetadas na província. A previsão é que outras 10 mil comecem a ser construídas em meados de maio.

/ CHINA /

## DILMA APROVEITA 'FOLGA' PARA FAZER TURISMO

A PRESIDENTE DILMA Rousseff aproveitou as últimas horas da viagem à China para visitar ontem os guerreiros de terracota, uma das maiores atrações turísticas do país.

Acompanhada por vários assessores e pela filha, Paula, ela percorreu todos os pavilhões do museu, montado no sítio arqueológico onde foi encontrada a tumba do imperador Qin Shi Huang (259-210 a.C.). Demonstrando admiração, Dilma fez várias perguntas à guia, com a ajuda de um intérprete.



# TESOURA CEGA

**/ DESCONTROLE /** PREFEITURA DE NATAL NÃO SABE QUANTO GASTA POR MÊS NOS DOIS SETORES CUJO DECRETO QUE REDUZ CUSTOS PREVÊ MAIORES CORTES: ALUGUÉIS E MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA



NEY DOUGLAS / NJ

**CRISTIANO FÉLIX**  
DO NOVO JORNAL

A publicação de um decreto com medidas para reduzir as despesas com a máquina administrativa e incrementar a receita, o que a princípio seria uma tentativa de sanar dívidas que somam mais de R\$ 150 milhões, acabaram por evidenciar a falta de controle e planejamento do executivo municipal. A prefeitura de Natal não sabe quanto gasta por mês com os dois departamentos nos quais foram anunciados os maiores cortes: mão-de-obra terceirizada e aluguéis de imóveis.

No caso dos contratos de serviços terceirizados, a prefeitura alega que as secretarias têm autonomia para fazer a requisição e os dados não são centralizados em uma pasta. Só agora, passados mais de dois anos da administração de Mícarla de Sousa (PV), é que essas informações serão auditadas pela Controladoria Geral do Município, conforme descreve o decreto publicado no Diário Oficial (DOM) do último sábado (artigo 2º, parágrafo 3º).

A situação dos aluguéis é semelhante. Apesar de terem que passar pela Secretaria de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação (Sempla), o secretário Antônio Luna informou por meio da assessoria de imprensa que “não há um controle efetivo.” Ainda segundo informações, dados como o número de imóveis locados, o valor dos contratos e como eles são utilizados terão de ser repassados para a secretaria de Administração.

O titular da pasta, Vagner Araújo, foi procurado, mas não quis dar entrevista. A Segelm tem um prazo de trinta dias para levantar todas as informações e repassar para o Núcleo de Gestão e



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Núcleo financeiro da prefeitura se reuniu semana passada para anunciar decreto

Finanças, de acordo com o coordenador Carlos Von Sohsten.

Durante uma coletiva de imprensa ocorrida no início dessa semana, foi anunciado o corte de 30% no valor total dos contratos de mão-de-obra terceirizada, apesar da ausência de controle e do conhecimento sobre qual a importância financeira global deles. Na ocasião, Vagner Araújo vendeu a idéia de que seria possível poupar até o final da gestão algo em torno de R\$ 9 milhões, o equivalente a R\$ 500 mil por mês.

Com os imóveis não foi diferente. O secretário, do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra, garantiu que a economia mensal seria da ordem de R\$ 200 mil. Durante a entrevista

ele disse que não poderia entrar em detalhes sobre o cálculo usado para chegar a esse valor. Alegou que a matemática tinha sido feita pelo secretário Antônio Luna, que não participou do evento por estar cumprindo compromissos administrativos em Brasília.

Dias depois das declarações, o secretário de Comunicação, Jean Valério, foi escalado para prestar esclarecimentos e disse que, na verdade, essas são “metas a serem alcançadas.” “Vamos fazer todos esses levantamentos em 30 dias, estudar os contratos e cortar tudo o que for possível para atingir o objetivo (...) Não foi feito um planejamento. Trabalhamos com metas mesmo”, revelou.

Jean Valério disse ainda que “o grupo gestor já vem fazendo esse levantamento desde o início do ano”, período que antecede não somente a publicação do decreto, mas o novo modelo de gestão, apresentado por Mícarla apenas em meados do de março passado.

## DECRETO

Outros números foram lançados pelos coordenadores dos núcleos que orbitam em torno da prefeitura. No entanto, nenhum secretário explicou como será possível garantir R\$ 140 milhões a mais nos cofres até o final do mandato de Mícarla de Sousa.

O corpo de auxiliares destacou apenas que R\$ 80 milhões seriam

fruto de corte de gastos e os R\$ 60 milhões restantes surgiriam na forma de incremento de receita. Sabe-se somente que para elevar a arrecadação, a prefeitura pretende reforçar a cobrança de tributos como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O secretário André Macedo chegou inclusive a dizer que a inadimplência dos contribuintes com a prefeitura chega a R\$ 1,2 bilhão. E a recente campanha oferecendo benefícios, como descontos e parcelamentos, para quem quisesse colocar as contas em dia, não surtiu o efeito esperado. “O que a gente verifica é que muitos deixaram de pagar as parcelas logo depois.”

## ALUGUÉIS SUPERVALORIZADOS SÃO RENOVADOS DIAS APÓS ANÚNCIO DO DECRETO

Menos de uma semana após propalar a iniciativa de cortar despesas com aluguéis, a prefeitura de Natal renovou, por 24 meses, dois contratos com valores acima do praticado pelo mercado. A publicação dos termos aditivos de contrato aconteceu na edição do Diário Oficial do Município da quinta-feira passada.

Os prédios estão localizados na Avenida Rui Barbosa e abrigam a Guarda Municipal, que fica sob o comando da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. Ao longo de dois anos a prefeitura vai pagar por eles o valor de R\$ 152.389,68. Uma das casas tem quatro quartos, sendo duas suítes, duas salas, cozinha e garagem para dois quartos, além de existência de empregada. Por ela está sendo pago o montante de R\$ 3.890,25 por mês.

A segunda casa pertence a mesma proprietária, Silvani Oliveira de Sousa Campos, e é um pouco menor. Tem uma suíte e mais dois quartos, sala, cozinha, dependência e garagem para um carro. Custa R\$ 2.459,32.

Antes de o executivo determinar a catalogação dos imóveis locados e anunciar a revisão dos contratos, o NOVO JORNAL fez um levantamento, no final do mês

passado, e verificou que no primeiro trimestre do ano a prefeitura aumentou seu gasto mensal com aluguéis, por pelo menos R\$ 65 mil. A coleta de dados foi feita no DOM e mostra que 28 contratos foram firmados.

Os balancetes de prestação de contas publicados, no entanto, não seguem o preceito da transparência. Omitem informações importantes como prazos, valores totais e, em alguns casos, para que servirão os imóveis. A reportagem verificou que comumente os textos trazem o aviso de que a celebração está sendo feita com dispensa de licitação.

## SAÚDE

O trabalho de combate a proliferação da dengue na capital também foi terceirizado. O contrato de R\$ 8,3 milhões com o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), de Recife, foi publicado na mesma quinta-feira.

A oitava cláusula trata dos recursos humanos e revela que até 70% dos valores podem ser destinados ao pagamento de mão-de-obra. O contrato de gestão 002/2011 tem validade de 90 dias e será pago em três parcelas mensais de R\$ 2,63 milhões.

## VAGNER ARAÚJO, O HOMEM DOS CORTES

A justificativa da prefeitura para as dívidas terem se acumulado e chegar ao ponto de ser preciso decretar medidas emergenciais passa, mais uma vez, pela queda do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), segundo Vagner Araújo pontuou durante a última entrevista coletiva. Essa é a terceira vez em pouco mais de um ano que o secretário participa de esforços semelhantes. Durante as gestões de Wilma de Faria e Iberê Ferreira, ambos ex-governadores pelo PSB, cortes no custeio foram alardeados da mesma forma, mas os resultados nunca apresentados.

Em março do ano passado Vagner, então secretário chefe do Gabinete Civil, concedeu diversas entrevistas assumindo que o Estado estava perto de colapso financeiro, motivado também pela redução na receita por causa os efeitos da crise financeira mundial, que se expandia desde outubro de 2009.

Ele destacou que os repasses para os municípios estavam diminuindo, assim como a arrecadação



NEY DOUGLAS / NJ

► Vagner Araújo, do governo para a prefeitura

do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI). A medida de reduzir o tributo para itens da linha branca, construção e até zerado para alguns automóveis, foi adotada pelo Governo Federal para en-

frentar a mesma crise financeira.

Um ano atrás, Vagner Araújo mostrou que a queda nos três primeiros meses do ano já tinha chegado aos R\$ 100 milhões. E havia uma expectativa de que até

o final do ano a redução alcançasse os R\$ 400 milhões. “A situação é difícil, mas o governo tem plena consciência de que serviços de saúde, segurança, educação, manutenção dos serviços básicos e pagamento dos servidores são prioridades. Por isso, estamos requerendo dos poderes um esforço atípico, extraordinário, para evitar e reduzir despesas”, comentou, depois de participar de uma reunião com o Poder Legislativo e o Judiciário em que foi indicado o corte de 25%.

A economia, ele descreveu, é um “trabalho de formiguinha.” Por isso foram decretadas medidas que atingiam até as contas de telefone, que, na teoria, não poderiam passar de R\$ 200.

Pouco tempo depois foi a vez de Iberê Ferreira ordenar uma redução de 15% no custeio da máquina. Contudo, a medida não cumpriu o objetivo principal e o mandato se encerrou com obras inacabadas e o limite legal estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (FRF) para gastos com pessoal foi ultrapassado.



# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

## FORÇA DA ABIN

Informação de uma raposa que transita com desenvoltura pelo Planalto Central, depois da onda de boatos que invadiu Natal:

- Quem quiser se candidatar a assumir algum posto no Governo Federal, deve, primeiro, conhecer a sua própria ficha na ABIN (Agência Brasileira de Informação), sucessora do SNI. Quem não tiver boa ficha vai precisar de padrinho muito forte; o que é raro, por aqui.

## A RESPOSTA

Pressionados por todos os lados e obrigados a responder por uma conta que não reconhecem como sua, os proprietários de postos de gasolina preparam um contra-ataque.

Do mesmo jeito que os consumidores se organizaram numa operação-tartaruga, está em estudos o "dia da gasolina sem impostos" para mostrar que metade do preço do combustível vai para o Governo.



## DE LONGE

Enquanto azeita a sua metralhadora giratória, agora voltada para a Academia Brasileira de Letras, lançando-se candidato para enfrentar o jornalista Merval Pereira, o escritor anglo-potiguar Jeff Thomas se permite um devaneio num rápido bilhete a esta Roda Viva:

- Mudando de assunto, há muito tempo que não visito Natal... Vou comprar um DVD da cidade.

## PRESEÇA NO INTERIOR

A governadora Rosalba Ciarlini decidiu dedicar, pelo menos, um dia por mês para despachar numa cidade do interior. Nessa segunda-feira ela estará em Mossoró onde vai encarar alguns problemas, para encaminhar soluções imediatas, começando pela Central da Cidadão, representação do Detran e Delegacias de Polícia necessitando de reparos.

Depois de inúmeras solenidades, nos dois últimos anos, Rosalba pretende testemunhar o início - pra valer - das obras do chamado "Complexo da Abolição".

## CORRIDA DE RESISTÊNCIA

Campanhas eleitorais são como corridas de resistência que exigem fôlego dos seus participantes. Nesse tipo de corrida existe a figura do "coelho", um corredor veloz, que parte na frente para definir o ritmo dos participantes do bloco que parte na frente, mas que dificilmente consegue chegar na frente dos concorrentes.

Durante as pré campanhas não dá para identificar esse corredor insólito, e ao contrário das maratonas, existem muito concorrentes que conseguem manter o ritmo em todo o desenrolar a disputa (na última campanha estadual, a hoje governadora Rosalba Ciarlini partiu na frente e liderou a preferência do eleitorado até o voto na urna).

Setores ligados à prefeita Micarla de Sousa tem questionado a antecipação da campanha municipal com eleição marcada para outubro do próximo ano, no seu primeiro turno. Sem enfatizar um dado: a baixa avaliação da atual administração termina servindo de combustível para a antecipação da disputa, assim como para a multiplicação de pretendentes.

Por enquanto, a pré campanha oferece um dado inusitado: é a posição do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves em níveis muito superiores aos índices de avaliação de sua administração, quando ele já se despedida do Palácio Felipe Camarão (dois anos antes ele esteve tão mal avaliado que foi proibido de participar da campanha estadual).

Não é de hoje que respeitadas analistas atribuem o crescimento do ex-prefeito a deliberada decisão da administração de Micarla em transformá-lo no inimigo principal. Acredita-se que a chamada dinâmica destrutiva tenha passado do ponto, assim como a inconsistência das acusações formuladas.

A verdade é que Carlos Eduardo não precisou fazer grande esforço para construir uma imagem positiva do seu governo, com efeito retroativo. Além de capitalizar o enorme desgaste de sua sucessora.

Rotular a participação dele fazendo uma analogia com a figura do "coelho" da maratona é uma temeridade, mesmo porque, no comportamento dele não existe nada que possa indicar qualquer possibilidade de desistência.

Os desafios que vai ter de enfrentar são de outra ordem. Como se sabe, as campanhas eleitorais são construídas com outros componentes, além dos sinais que saem das ruas. O próprio Carlos Eduardo vivenciou essa situação na última campanha eleitoral, quando disputou o Governo do Estado e não conseguiu manter o índice de intenção de votos da partida, simplesmente porque não conseguiu agregar apoios capazes de lhe transferir votos, nem recursos para fazer a sua movimentação.

A partida na frente do pelotão é importante, sobretudo para conquistar os apoios políticos e financeiros, que lhe faltaram na campanha governamental. A posição de anti-Micarla, que lhe garante uma posição confortável na partida, não basta para a fase decisiva da corrida.

Filiado a um partido, o PDT, com pouca expressão - eleitoral ou política - em Natal, a corrida iniciada necessita da agregação de outras forças, que tanto podem vir da própria família Alves (controladora do PMDB), da ex-governadora Wilma de Faria (que controla o diretório do PSB) ou ainda do Partido dos Trabalhadores, retribuindo o seu gesto em favor da candidatura de Fátima Bezerra. Mas, até lá precisa manter o ritmo e conquistar aliados que hoje pensam em candidatura própria.

“Antecipamos o segundo prazo em 75 dias e posso garantir que temos um projeto de engenharia e um cronograma que está sendo seguido



DO SECRETÁRIO DEMÉTRIO TORRES, NA ASSINATURA DO CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA ARENA DAS DUNAS

## RENDA EXTRA

Muito se tem falado nos custos da futura Arena das Dunas e pouco em provável fontes de faturamento. Uma delas é o próprio nome do estádio, como é moda nas "arenas" dos Estados Unidos. Aqui no Brasil, o São Paulo está negociando a venda da marca do Estádio do Morumbi, por uma baba de R\$ 140 milhões. Pelo menos sete empresas querem dar nome ao estádio: Claro, Oi, McDonald's LG, Goodyer, Samsung e Sony.



## MARGEM ESQUERDA

A discussão de novo mandato para a diretoria da Codern (assembleia convocada para o dia 29) não poderia vir em hora mais imprópria, quando se conclui o projeto de um novo complexo portuário para Natal, na margem esquerda do rio Potengi, que implicará em investimentos da ordem de R\$ 1.2 bilhão, multiplicando a capacidade do Porto de Natal, incorporando uma área de 8.5 quilômetros.

O projeto prevê a construção de 600 metros de cais, uma retro área com 300 metros de largura, e aumentar a profundidade do canal para 17 metros.

## QUASE...

Se alguém ainda duvida que Natal correu risco de ficar fora da Copa, o Secretário do Comitê Organizador, Fábio Starling, ofereceu um depoimento que não deixa dúvidas: "O principal momento foi no fim de 2010, quando toda a classe política do RN foi novamente à Fifa. Conseguiram com o Comitê Organizador, presidido por Ricardo Teixeira, uma segunda oportunidade... Tivemos uma reunião técnica e foram estipulados novos prazos".

## GREVE DOS MÉDICOS

O secretário Domício Arruda pode estabelecer um amplo diálogo com um representante dos médicos que entram em greve nesta segunda-feira, logo no café da manhã. Seu filho Paulo, aprovado em concurso para médico-intensivista, foi nomeado em novembro, começou a trabalhar e ainda não viu a cor do dinheiro.

Mas, em solidariedade ao pai, o dr. Paulo está disposto a furar a greve, por mais justa que a julgue. Ele quer mostrar que o pai merece confiança ilimitada.

## LEITURA INFANTIL

Três autores locais de livros infantis - José de Castro, Juliano Freire e Salizete Freire - participam, nesta segunda-feira, na Assembleia Legislativa, de uma mesa redonda promovido pelo IDE (Instituto de Desenvolvimento da Educação), no Fórum da Rede Potiguar de Escolas Leitoras, comemorando o Dia Nacional do Livro Infantil.

## VAMOS AO CINEMA

Há vários anos sem oferecer salas de cinema aos seus frequentadores, o Natal Shopping deve anunciar, em breve, a instalação de um novo pólo de diversão no seu mix, com o funcionamento de cinco salas de cinema, no sistema multiplex.

# Editorial

## Lixo transparente

A prefeitura ganha ótima oportunidade de calar de vez os críticos e explicar, em detalhes, quanto gasta e como paga às empresas encarregadas de recolher o lixo de Natal e levá-lo até a estação de transbordo de Cidade Nova.

O Ministério Público decidiu tomar pé de como andam as despesas públicas nesse setor, que ultimamente ganhou farto espaço no noticiário, motivado não apenas pelo interesse da imprensa, mas pelas denúncias de fornecedores. As cobranças se sucederam, uma a uma, quase diariamente.

Os promotores do Patrimônio Público querem o detalhamento dos valores pagos às empresas terceirizadas e conhecer melhor os contratos realizados com os fornecedores. Para isso, há a previsão até da assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta, a fim de que se assegure a adoção de medidas que resultem em mais transparência.

Há aspectos que fogem totalmente à normalidade nessa seara nebulosa da coleta de lixo na capital, entre as quais a inusitada multa diária de, nada menos, R\$ 3 mil cobrada a Urbana e ao presidente do órgão por não solucionarem os problemas verificados no lixão de Cidade Nova.

O valor, reunido, gera uma pequena fortuna. Uma das razões que teriam sido levadas em conta pelo ex-deputado Luiz Almir para a renúncia do cargo de diretor da Urbana (função a que se dedicou somente dez dias) foi justamente o dispêndio diário decorrente da tal multa.

Há cerca de quinze dias, de um lado e de outro, pipocam cobranças públicas de firmas prestadoras de serviços. Grandes ou pequenos fornecedores, a reclamação é uma só: dinheiro a receber, promessa descumprida.

Primeiro foi a Braseco, a empresa que administra o aterro de Ceará-Mirim. Dizia ter a receber R\$ 12 milhões. A prefeitura só admitia R\$ 4 milhões. Negociaram, ao que parece. Depois, foram os çaçambeiros. Mais tarde, a Líder, que suspendeu parte do serviço de coleta, retomado, segundo disseram os jornais, após acerto. E em seguida, outra empresa fornecedora, a Marquise, alegando ter a receber outros R\$ 12 milhões.

A oportunidade, portanto, pode ser boa, para que o município, a exemplo do que declarou o secretário de Saúde Thiago Trindade ao lançar o novo plano de combate à dengue, "publique" os gastos advindos do trabalho de coleta do lixo urbano.

Assim, estará a prefeitura, ao tempo que atende à solicitação dos promotores que cuidam do patrimônio público, esclarecendo todas as dúvidas que pairam sobre os altos valores pagos aos fornecedores. Afinal, tratam-se de recursos públicos.

# Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



## Realí e a máquina Vigorelli

Sou do tempo que ainda se ouvia a Rádio Nacional. Do tempo em que o noticiário da manhã tinha, lá pelo meio, uma voz diferente das demais, mais grave, apresentando a matéria e assinando o texto, como se diz no jornalismo: "De Paris, Realí Júnior". Devia integrar um pool de emissoras, como se falava antes, ou uma "cadeia" de rádio.

Na minha cabeça, a daquele tempo, portanto menos alva, ele falava aquilo tudo só para o rádio lá de casa. Se eu o ouvia no rádio do vizinho, tinha pra mim que ele só havia ido para lá depois de passar no trambolhinho lá de casa.

Era o tempo em que "cadeia" tinha outros significados. Queria dizer também conjunto de emissoras de rádio ao mesmo tempo conectadas (não, ninguém se "conectava" naquele tempo; ainda).

Era o tempo, também, da máquina de costura Vigorelli, aquela que, para funcionar, precisava das mãos atentas e ágeis e dos pés igualmente ligeiros (e ainda mais acelerados) da costureira.

Mas tanto acabou a máquina Vigorelli como acabou a profissão de costureira. Costureira hoje, quando se encontra, virou estilista. E ai de quem chamar estilista de costureiro. Sou do tempo, ainda alcancei, em que Clodovil era chamado de costureiro. Até Denner, com seu espalhafato todo, foi, ao menos por algum tempo, costureiro.

Sou do tempo em que o rádio guardava na sua programação um espaçozinho valioso para ajudar a aliviar o noticiário ruim, ainda que lustrado com zelo pelos censores da ditadura. Além de Realí Júnior, havia na Rádio Nacional a crônica diária de Dinah Silveira de Queiroz.

Ninguém deve se lembrar de Dinah Silveira de Queiroz. Pois sou do tempo de Dinah Silveira de Queiroz falando aquilo tudo que nada tinha a ver com notícia costumeira de rádio.

Durante algum tempo, da mesma forma que imaginei que Realí Júnior saía de casa em casa, no rádio de cada um, repetindo a mesma notícia que deu lá em casa, eu pensava - quase tinha certeza disso - que Dinah Silveira de Queiroz na verdade era Janete Clair.

Não preciso dizer, por evidente, que também sou do tempo de Janete Clair, a mulher de Dias Gomes que, sozinha, fazia uma novela inteira - sem contar com a estrutura de hoje e sem a "cadeia" de auxiliares que os autores atuais possuem. Sem nunca ter visto Dinah Silveira de Queiroz quando deparei com Janete Clair cravei: tá, é a mesma pessoa.

Deu saudade disso tudo semana passada quando li a notícia da morte de Realí Júnior. O velho e bom noticiário de rádio, que falava direto de Paris, estava morto, 71 anos. Só conheci Realí Júnior de foto de jornal, mas a morte dele acorda lembranças assim, da máquina Vigorelli e até de Dinah Silveira de Queiroz.

## ZUM ZUM ZUM

► O ex-deputado Luiz Almir, que demitiu-se da Urbana e foi convidado para a Emproturn, vai do Lixo ao Luxo. Sem escadas.  
► O Conselho Universitário da UFRN discute a criação do Instituto de Química, Metrópole Digital, Instituto Agora e o Núcleo de Arqueologia.  
► Estreia nesta segunda-feira, na quadra II do Colégio Marista, o espetáculo

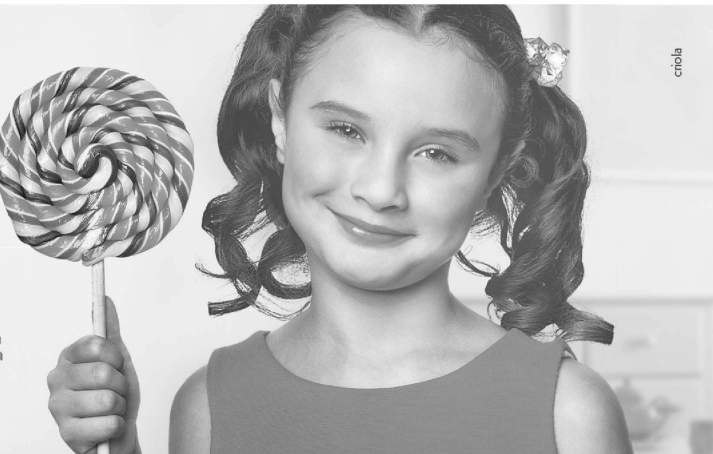
da Paixão de Cristo, com o tema "Árvore da Vida".  
► A semana começa com a perspectiva de novo aumento na taxa de juros que volta para o patamar de 12%, O mais alto do mundo.  
► Pão de Açúcar, Ponto Frio e Casas Bahia lançaram sua marca corporativa: Nova Pontocom, integrando seus negócios. Inclusive por aqui.

► No Praia Shopping domingo tem Silvia Sol entre o Samba e a Bossa; segunda-feira é o forró de "As Carolinas".  
► A Livraria Nobel, da rua Potengi (Petrópolis) vai ser reinaugurada nesta segunda-feira.  
► E Que Viva a Vida, livro organizado por Haroldo Motra, será lançado nesta segunda-feira, na Livraria Siciliano do Midway Mall.

► Nesta segunda-feira completa 44 anos da criação da Escola Superior de Agrupultura de Mossoró, ESAM, semente da Universidade do Semiárido.  
► São Paulo está vivendo, das 18h deste sábado às 18h do domingo, a sua "Virada Cultural", maior evento do gênero na América Latina.  
► Nesta segunda-feira comemora-se o Dia do Radioamador.

# Crédito

que completa seu futuro.



Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

| VALOR DO EMPRÉSTIMO | PRAZO     | VALOR DA PARCELA   |
|---------------------|-----------|--------------------|
| R\$ 30.000,00       | 120 meses | R\$ 505,00*+IGPM   |
| R\$ 100.000,00      | 120 meses | R\$ 1.560,00*+IGPM |
| R\$ 200.000,00      | 120 meses | R\$ 3.100,00*+IGPM |

\*Valores de prestações aproximados + IGPM

**CHB** Companhia Hipotecária Brasileira  
4009.4800  
www.chbcredito.com.br



## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## De FHC para Lula

‘Se Lula fosse um adversário leal, saberia reconhecer que não desprezo o “povão”, diz Fernando Henrique Cardoso em resposta às declarações de seu sucessor sobre artigo escrito pelo tucano. ‘Sou contra o que ele fez com o povo: cooptar movimentos sociais; enganar os mais carentes e menos informados trocando votos por benefícios de governo; transformar direitos do cidadão em moeda clientelista. Quero que o PSDB, sem esquecer nem excluir ninguém, se aproxime das pessoas que não caíram na rede do neoclientelismo petista. Desejo que Lula, que esqueceu as antiquadas posições contra as privatizações, continue usufruindo das oportunidades que as empresas multinacionais lhe oferecem, como agora em Londres.’

Para terminar Ainda FHC: ‘É desejo, principalmente, que Lula termine com a lenga-lenga contra ler muito e ter graus universitários, pois não precisa mais ter complexos. Virou “doutor”.

## ELIMINATÓRIAS

Assim que voltar da China, Dilma Rousseff pretende convocar reunião com os governadores de todos os Estados que abrigam cidades-sede da Copa. Dirá que nenhuma está garantida enquanto os estádios não ficarem prontos.

## NA OFENSIVA

Após retirar a candidatura do ex-ministro Paulo Vannuchi a vaga na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em resposta a pedido do órgão da OEA para suspender a construção de Belo Monte, o governo planeja lançar uma campanha publicitária para defender a ideia de que o projeto da usina não despreza as comunidades locais e é importante para o país.

## SEM MEMÓRIA

‘Esquecidos’ pelo Robô Ed, personagem do site do Ministério de Minas e Energia que ganhou notoriedade instantânea ao exaltar apenas e tão somente os feitos do governo Lula, os senadores e ex-presidentes Itamar Franco (PPS-MG) e Fernando Collor (PTB-AL) subscreveram o manifesto em que o colega Flexa Ribeiro (PSDB-PA) questiona o uso de recursos públicos para desenvolver o aplicativo.

## A XERIFE 1

Geraldo Alckmin escolheu a advogada Karla Bertocco para uma das mais delicadas missões de seu primeiro ano de mandato: ela dirigirá a Artesp, agência paulista reguladora de transportes, que mediará a renegociação das tarifas de

pedágio em 12 concessões de rodovias feitas pelo Estado ao longo da década de 90.

## A XERIFE 2

Egressa da Arsesp, responsável pela regulação dos serviços de água e energia, Karla substituirá Carlos Eduardo Sampaio Dória, ex-deputado instalado desde 2003 no cargo.

## TAMBÉM QUERO

Nada menos do que nove deputados estaduais do PSDB pleiteiam vaga na Comissão de Transportes da Assembleia, encarregada de fiscalizar as obras viárias de São Paulo. Caberá à liderança da bancada escolher seis felizardos: três titulares e três suplentes.

## FALA SÉRIO 1

Com base em pareceres de Fábio Konder Comparato e Ives Gandra Martins, o PT-SP recorreu à presidência da Assembleia na tentativa de anular CPIs ‘exóticas’ instaladas no início da legislatura sob patrocínio da base de Alckmin.

## FALA SÉRIO 2

Documento entregue à Mesa da Casa pelo petista Antonio Mentor indica que comissões como as da Dentadura, das TVs a cabo e do Alcoolismo não teriam objeto definido de apuração, servindo apenas para protelar as investigações sobre os pedágios e o Rodoanel.

## CLAUSURA

Às vésperas da alta temporada, quando receberá 1,5 milhão de turistas, Campos do Jordão discute um ‘toque de recolher’ de me-nores após a meia-noite.

## TIROTEIO

As demissões são inoportunas e aumentam a ebulição social nos canteiros. O governo precisa ser mais rigoroso nas negociações.

DO DEPUTADO SÍLVIO COSTA (PTB-PE), presidente da comissão de Trabalho da Câmara, sobre o possível corte de 6.000 trabalhadores nas obras de Jirau (RO).

## CONTRAPONTO

## ESCAPEI DESSA

Em audiência na Câmara, o ministro do Esporte, Orlando Silva, lembrava que quatro cidades disputam o direito de abrigar a abertura da Copa de 2014. Mencionou São Paulo, onde será erguido o Itaquerão, Belo Horizonte, que reformará o Mineirão, Brasília, com o novo Mané Garrincha, e Salvador, com a Fonte Nova.

No final de sua exposição, enfatizou que a decisão final sobre os municípios de abertura e encerramento caberá à Fifa. E, sorrindo, arrematou:

— Ainda bem!

# CRUZADA

## / PSD / PARTIDOS VÃO À JUSTIÇA PARA DESIDRATAR NOVA LEGENDA CRIADA PELO PREFEITO DE SÃO PAULO

# ANTI-KASSAB

**ALIADOS AO DEM**, partidos que estão perdendo filiados para o PSD do prefeito Gilberto Kassab darão início a uma série de ações na Justiça, na tentativa de impedir a migração de políticos e o registro da nova legenda.

Advogados do DEM, PTB, PMN e PPS estão trabalhando juntos para formular questionamentos à sigla que será fundada por Kassab.

A estratégia prevê ações im-petradas separadamente e em diferentes instâncias.

O PPS - que tem três deputados federais de saída - entrou, na última terça-feira, com ação no STF (Supremo Tribunal Federal) em que questiona a legalidade de parte da resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que considera legal a saída de políticos de um partido para fundar outro.

É essa norma que viabiliza a movimentação de Kassab e impede que ele e seus seguidores sejam cassados por infidelidade partidária.

Na próxima segunda-feira, o PMN usará argumentação semelhante, em outro instrumento legal: um mandado de segurança, no TSE.

Em outra frente, advogados



► Fundação simbólica do PSD ocorreu na quarta-feira

do PTB e do DEM questionarão o uso da sigla PSD pela legenda que Kassab criará.

O presidente do PTB em São Paulo, deputado estadual Campos Machado, explica que seu partido incorporou o antigo PSD, fundado por Juscelino Kubitschek.

“Até hoje a antiga tesoureira do PSD nos repassa os débitos do

partido. O uso da sigla é apropriada indêbita”, diz Machado.

O petebista é fiel escudeiro do governador Geraldo Alckmin (PSDB). O prefeito costuma dizer que está “tranquilo” sobre a viabilidade jurídica do PSD e segue as articulações para fortalecer seu arco político.

Anteontem, ele formalizou a

adesão do PC do B e do PMDB à base de seu governo.

Nomeou o comunista Gilmar Tadeu Ribeiro que trabalhava com o vereador Netinho de Paula (PC do B) na Câmara Municipal secretário especial para assuntos relacionados à Copa do Mundo.

Na cota do PMDB, Bebeto Haddad assumirá Esportes.

## / NÚMEROS /

## Secretário explica equívoco do Portal da Transparência

O **SECRETÁRIO ESTADUAL** de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), Luiz Eduardo Carneiro, explica que os valores gastos com diárias no mês de março foram apenas de R\$ 9 mil e não de R\$ 170 mil como informou o Portal da Transferência, do Governo do Estado. A informação, esclarece o secretário, foi um equívoco cometido por quem faz a atualização do Portal e já foi, inclusive, retirada do site.

Estes valores, que por sinal,

nem são de R\$ 170 mil como colocaram, mas de R\$ 270 mil, são referentes aos empenhos para custear viagens de trabalho da Sethas para todo o ano de 2011, disse o secretário.

Luiz Eduardo se disse surpreendido com a informação no Portal e que imediatamente informou o erro à Secretaria de Planejamento (Seplan), responsável pelo site, e à Assessoria de Comunicação Social para esclarecimentos à imprensa. “O que hou-

ve, na verdade, foi um equívoco lamentável por parte de quem alimenta o portal, mas já reconhecido, porque, inclusive, a informação já foi retirada, enfatizou.

O secretário explica, ainda, que há uma diferença entre empenho e despesa liquidada. Empenho, ressalta Luiz Eduardo, é uma estimativa de despesa, enquanto que despesa liquidada, é o valor efetivamente gasto. No Portal, o valor de R\$ 170 mil aparecia como despesa liquidada.



► Luiz Carneiro esclarece dados

EDITORIA Abril

**Em AnaMaria desta semana:**

**LINGERIES SENSUAIS TAMANHO GG: elas emagrecem e você fica poderoosa!**

Já nas bancas.

**2 REVISTAS POR APENAS R\$ 1,99**

**10 novos cortes para ter o cabelo dos sonhos**

**APROVADA PARA USAR A ERVA QUE DERRETE 5 KG EM 45 DIAS!**

**BOOLS DA MODA**

**5 REMÉDIOS NATURAIS CONTRA A ENXAQUECA**

**199**

**PARA TODA A SEMANA**

promoção

**Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia**

90 cozinhas

1 carro 0km

90 notebooks

Revistas Participantes: **AnaMaria Viva! tigiti minha novela sou eu**

### COMUNICADO

Em virtude do feriado da SEMANA SANTA, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios dos dias 21, 22 e 24 (Quinta, Sexta e Domingo) de Abril.

As reservas para as edições desses dias deverão ser feitas até às 12h do dia 20/04/2011 (Quarta-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

**No dia 23/04/2011 não haverá edição do NOVO JORNAL.**

Departamento Comercial  
3342-0369  
comercial@novojornal.jor.br

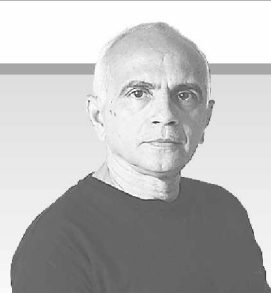
**NOVO**  
JORNAL

### NOTA DE AGRADECIMENTO

A família Davim manifesta gratidão à equipe do Hospital do Coração pelos cuidados e diligência conferidos à dona Maria Eunice de Oliveira Davim (10/06/1926 - 11/04/2011) durante seu período de enfermidade. E, em especial à atenção dada por Dra. Bethânia (pneumologista), Dra. Carla Karine (cardiologista) e Dr. Fábio Melo (neurologista), bem como a todos que compõem as Equipes de UTI 1 e 2 do Hospital do Coração: demais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e técnicos de enfermagem. Igual reconhecimento à Direção do Hospital e ao trabalho realizado pela Equipe da Nutrida. A família Davim agradece também a parentes e amigos que no período de doença da matriarca, assim como na hora de sua partida, demonstraram solidariedade e apoio.

Nosso muito obrigado!





# O CALAZAR DE MICARLA

**ELE FAZ PARTE** de um partido de arrivas-tas e alpinistas sociais que tem atirado no próprio povo, mas livram a cara dos seus, como fez a pouco o Secretário-Chefe da Casa Civil da Prefeitura, o sr. Kalasans Bezerra, “empregando” na Câmara Municipal, de uma só tacada, dois jovens rebentos e filhos seus, sem concurso público e sem mais aquela, graças ao que chamamos de “tráfico de influência” e “nepotismo cruzado”.

A ação mereceu de imediato o repúdio popular e dos vereadores Sargento Regina e Raniere Barbosa, que fizeram alarde da tribuna da Câmara contra a contratação duvidosa de Bruna Samara Louzá Santos Bezerra e Bruno Henrique Louzá Bezerra Santos, filhos do confiado e arrogante “General Kalá”, como se fez conhecido na blogosfera o “chicote de Micarla”, flagelo inclusive dos aliados que só querem vê-lo pelas costas.

Um tiro no pé do qual a “borboleta” talvez só se dê conta daqui a sete meses e, depois disto, vá ainda esperar outros

sete meses para desinfetar e excluir do cesto de maçãs podres o pé gangrenado, isto é, quando o odor da perna e do tronco gangrenados chegar ao seu nariz empinado e displicente.

Não vá ser Kalasans o Rodrigues Neto da vez de Micarla, que, para ser boazinha ou por incúria mesmo, foi deixando ficar para ver como ficava, até que, com a credibilidade em frangalhos, teve que remanejar o ex-presidente da Fundação Capitania das Artes para uma bem remunerada sinecura custeada pelo suor dos nossos impostos mal aplicados.

Kalasans não se saiu bem em suas “explicações”; apenas corroborou os fatos e deu margem a suspeição, quando pediu sigilo para as suas motivações, numa violação clara do princípio de transparência que ele, pela função que exerce, devia colocar acima da sua comodidade e de seus interesses que expõem apenas um oportunista querendo tirar proveito da circunstancia para pa-

sar de “paladino da moralidade”, papel que já não lhe cabe diante de tamanha celeuma que infestou as páginas dos jornais e a blogosfera que anda cheirando-lhe os calcanhares.

Não sei o que fará Kalasans diante do tsunami provocado por essas nomeações que comprometem inclusive o vereador Enildo Alves, curiosamente o líder da prefeita Micarla de Souza na Câmara Municipal, o que denota uma intimidade flagrante com o chefe da Casa Civil que nos faz duvidar das palavras do estabonado Kalasans, quando afirma, como o ex-presidente Lula, não sabia de nada. Pode até ser, mas aí teríamos que levar em conta um fato novo: há empregos sobrando na Câmara Municipal, de modo que o vereador não fez nada mais que ocupá-los com os filhos de um amigo. A tal jogada do “nepotismo cruzado”...

Há uma visível incompatibilidade entre Kalasans Bezerra e a função que exerce – a chefia da Casa Civil da Pre-

feitura do Natal. Tal nomeação constitui um escândalo universal: um comissionado arrogante e imaturo, escolhido para ser a ponte entre os cidadãos e a prefeita que nos flagela, recusa-se a falar aos jornalistas; Kalasans teme expor-se à imprensa; foge ao diálogo com os cidadãos que anseiam por uma coisa muito simples – que Micarla se oriente e trabalhem todos, ela e seus comissionados, para o bem de Natal.

Toda esse escândalo traz-me à lembrança que Kalasans Bezerra acusa-me na justiça de “ofender” sua honra, ao escrever acerca de suas trapalhadas; primeiro, quando secretário do Meio Ambiente e protagonista do famoso “Caso dos Espigões de Ponta Negra”. Foi aí que se revelou o ambientalista de araque (ele está me processando porque o chamei de “ambientalista de araque”...).

Será que “Cururu de 4 Olhos” [como o chamam, em surdina, seus subordinados e pessoas próximas que fogem da sua figura afetada e moralista], Kalasans, vai processar também os vereadores Sargento Regina e Raniere Barbosa que o denunciaram da tribuna da Câmara como praticante do que se chama de “nepotismo cruzado”? Além de toda a blogosfera que não pára de acusar e ridicularizar a deslavada hipocrisia de Kalasans Bezerra? Secretário-chefe da Casa Civil da Prefeitura do Natal, a eminência parda da prefeita Micarla de Souza? Segundo os Blogues “Embolando Palavras” e “O Arengueiro” – o “General Kalá” é um cara que foge da imprensa e se relaciona mal com jornalistas que cumprem o seu dever de bem informar aos cidadãos, sem acanhar-se diante do poder discricionário. Na semana passada recebeu lamboradas da prestigiosa colunista da Tribuna do Norte, Elia-

na Lima, de todos os jornais impressos e virtuais.

Kalasans Bezerra, ao apresentar-se em sua covardia sob a persona de um porta-voz, quando urge ele mesmo de viva voz explicar como a Prefeitura chegou a dever todo esse cacau? Essa bufunfa (escrevo na gíria deles, os “verdes”). É dinheiro. E, aí, excelência? Quer botar no natalense e ficar calado?, gozando do bom e do melhor, deitado em berço esplendido? Ou vossa excelência não conhece a função que exerce por grácil bondade da senhora alcaidessa, de humor um pouco instável e borboleteante, fiador da falta de rumo em que afunda o governo do qual é um comissionado – um alto comissionado, exercendo um cargo às expensas dos nossos impostos. E ainda não quer falar nem explicar-se. E, quando o faz, como prova a carta que saiu publicada nesta sexta-feira sobre as nomeações inusitadas e desastrosas para os “verdes” potiguares.

Se não estivéssemos numa democracia, diria que Kalasans representava um governo inconseqüente e pueril, leviano, inteiramente danoso à saúde de Natal. Só fico imaginando a cara de Kalasans, ao ler estas linhas, e a defesa que fará em juízo da sua imaculadíssima honra que todos reconhecemos nessa notável e ilustríssima criatura que seus desafetos – não nós – alucinaram talvez jocosamente, de “Cururu de 4 Olhos”, evidentemente porque ninguém há de levar à sério suas motivações raivosas.

Eminência parda da prefeita de Natal, o engenheiro Kalasans Bezerra tem usado da chefia da Casa Civil para autoblindar-se, e, a um tempo, perseguir e amedrontar aqueles que se opõem à sua avidez pelo poder.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Na casa de Radir

Campanha de 78, ano do acordão dos Alves com os Maia. Aluizio Alves e Tarciso Maia morreram e nunca explicaram convincentemente esse acordo. Nem depois do rompimento e do ódio mútuo que passaram a dedicar um ao outro.

Ficou a versão da oposição autêntica. Sob a liderança de Odilon Ribeiro Coutinho e Roberto Furtado. Um negócio feio, de muitos dólares repassados de uma multinacional, Dow Chemical, a uma empresa “nacional”, UEB, que tinha no “comando” o general Albuquerque Lima e Aluizio Alves numa das diretorias. O lado político também não muito cheiroso, de onde o miasma exalava as influências de Golbery do Couto e Silva acolitado por Tarciso Maia. Mas essa é outra história, para outro momento.

Campanha para o Senado. O compromisso do acordão era o MDB não ter candidato e apoiar o candidato da Ditadura.

Após muita confusão, garantiu-se a candidatura de Radir. A jogada do MDB aderente, sob o comando de Henrique Alves, era indicar três candidatos ao Senado; Chico Rocha, Olavo Montenegro e Paulo Barbalho. Candidaturas desertas, o partido apoiaria Jessé Freire. Com a saída de Odilon, a oposição emplacou Radir no lugar de Barbalho. Olavo cumpriu a ordem de Aluizio e renunciou. Chico Rocha empolgou-se com a convenção e manteve-se candidato, para desgosto dos Alves.

Fomos comemorar na casa de Radir. Feirão de gente que lotou o casarão do candidato.

Lá pras tantas, chega o ex-governador Cortez Pereira. Dona Alda o coloca na mesa onde estávamos Odilon Ribeiro Coutinho e eu. Conversa amigável, no início.

Alguém fala da Ditadura. E sai minha prisão no Governo Cortez. Eu nunca o culpei. No período Médici, governador não tinha força pra prender nem prestígio pra soltar. Continuamos amigos. Meu ex-professor.

Num certo momento, Cortez me interpela: “Fomos punidos pelo mesmo regime”. Em vez de ficar calado, respondi: “Regime que eu combati e ao qual você serviu de forma torpe”. Cortez me olhou irritado: “Em homenagem aos seus cabelos longos, vou relevar suas ideias curtas”. Tentei remendar. “Pois eu retiro o torpe”. Antes de Cortez aceitar as desculpas, Odilon interveio: “Não retire nada. Ele entrou pela porta dos fundos do Palácio”. Cortez vira-se pra Odilon e rebate: “Entre pela porta dos fundos e abri as portas da frente para empresários malsucedidos como você”. Odilon: “Eu pensei que você fosse mais inteligente”. Cortez: “E eu pensei que você fosse menos mau”.

Tumulto. Dona Alda, mulher de Radir e cunhada de Cortez, nos separa. Cada um num lugar diferente.

De madrugada, juntos de novo. Área dos fundos da casa. Literatura e filosofia em vez de política. Amanhecemos o dia, sob a vigilância de Roberto Varela, Júnior Targino e Rubens Lemos. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



HUMBERTO SALES / NJ

### Semáforo

Como condutor de carro em Natal, eu gostaria muito de saber de que são feitos os semáforos dessa cidade, principalmente aqueles localizados na Avenida Ayrton Sena, por onde transito diariamente. Basta cair uma neblina que os sinais ou apagam ou travam as luzes verde e vermelha. Ficam só no amarelo. Será que são semáforos de açúcar, que não podem ver água? É um risco transitar em dia de chuva. Quando se escapa de uma lagoa e de um buraco, se esbarra num sinal queimado.

Lucimar Andrade,  
Pirangi

### Machadão

Até que enfim essa novela do Machadão parece perto do fim. Falam tanto nessa Arena das Dunas e a gente não vê nada sair do lugar. Vamos ver se a tal assinatura da ordem de

serviço muda alguma coisa. Eu e a torcida do ABC duvidamos.

Mario Ribeiro,  
Tirol

### Carnatal

Tenho ouvido e lido que o Carnatal vai acontecer nesse ano no mesmo lugar de sempre, na área em volta do Machadão. Será mesmo? Quer fazer que um monte de foliões vai pular no meio dos escombros do estádio? Ou será que até lá o estádio não terá sido demolido? Para nós que moramos perto do Machadão imagino que vai ser o caos. Som alto, pau, pedra e o fim do caminho, igual na música. Vergonha.

Eduardo Bairo,  
Lagoa Nova

### Combustível

Escrevo para elogiar a reportagem que vocês do NOVO JORNAL fizeram sobre essa vergonha que é o aumento dos combustíveis. Os donos de postos sempre deitaram e rolaram e ninguém disse nada. Incrível como dizem que não é cartel. Somente com a pressão da imprensa essa situação pode se resolver e finalmente o motorista poder pagar menos pelo combustível. Adiante com essa boa cobertura.

Celso Brito,  
Candelária



FOTOS: IVANIZIO RAMOS / NJ

### Visita

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim Ailson Feitosa visitou a redação do NOVO JORNAL nesta semana. Entusiasmado com o centenário do bairro, que transcorre neste ano, destacou o trabalho que vem sendo realizado e as perspectivas para os próximos anos. Ressaltou a importância do Alecrim para a economia local e lembrou dos inúmeros empreendimentos mantidos ali. Segundo ele, o bairro permanece uma referência para a cidade, seja por causa da sua importância comercial, seja pela sua importância cultural, social e histórica.



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO  
VARELA  
ZANUZZI

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



# COMBUSTÍVEL MAIS BARATO. VAMOS FAZER ISSO JUNTOS?

Todos nós queremos pagar menos pelo combustível. Isso é um sentimento e um direito legítimo de toda a sociedade. Mas esta é uma questão mais complexa do que aparenta, e infelizmente não pode ser resolvida somente com movimentos em redes sociais ou em vias públicas. Por isso, queremos esclarecer alguns pontos ainda desconhecidos pela maioria da população, e nos unir a este movimento em busca de combustível mais barato para todos, inclusive para nós, que compramos e revendemos.

## COMO É FORMADO O PREÇO DA GASOLINA?

O preço da gasolina C é formado por vários itens. O único item que está sob o controle do posto é a margem de contribuição, pois o preço é formado quando o produto sai da distribuidora. Como em tudo no Brasil, existe um encadeamento de carga tributária (PIS, COFINS, CSLL, ICMS, IR e CIDE), que faz com que o consumidor esteja comprando mais imposto do que combustível.

## POR QUE O PREÇO DA GASOLINA AUMENTOU?

O preço aumentou por dois motivos principais, entre outros relacionados às despesas de operação dos postos. O primeiro é que, nos últimos trinta dias, o preço do álcool, que representa 25% por cada litro, subiu 46,76% (fonte: CEPEA/Esalq). O segundo motivo foi o incremento de 2% no ICMS, que saiu de 25% pra 27%, impactando entre 5 a 7 centavos o preço final, dependendo do valor praticado.

## QUAIS OS PREÇOS PRATICADOS PELAS DISTRIBUIDORAS ANTES E DEPOIS DO AUMENTO?

No mês de março as distribuidoras compravam a gasolina C na refinaria a R\$ 2,218 o litro. Em abril este valor subiu para R\$ 2,3814, (fonte: Fecombustíveis) fazendo com que as distribuidoras repassem para os postos ao preço de R\$ 2,44 o litro de gasolina tipo C (já com a adição de 25% de álcool anidro).

## QUAL A MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO MÉDIA DE UM POSTO DE GASOLINA?

Um posto de gasolina possui uma margem de contribuição média entre 12% e 16% (fonte: ANP) sobre o preço do produto, dependendo da sua capacidade de gestão do negócio. É com essa margem que o posto paga salários, capacitação de pessoal em periculosidade, manutenção de equipamentos de monitoramento ambiental, energia, água, limpeza, vigilância, taxas e todos os demais itens que qualquer empresa paga. O que sobra é o lucro líquido do empresário, que investiu seu capital neste negócio.

O segmento de postos de combustível é o segundo maior arrecadador de ICMS do estado, atrás apenas do setor energético (Cosern), e temos consciência de nossa importância na sociedade. Justamente por isso, estamos nos unindo a esta campanha em busca da redução dos preços dos combustíveis, dispostos a fazer a nossa parte e reduzir os preços no que for possível. Já solicitamos à prefeita de Natal, Micarla de Souza, e ela aceitou, que assumisse e mediasse as negociações e o diálogo, para que todos possamos sentar à mesa em busca de soluções: Sindipostos, Ministério Público, OAB, distribuidoras, usineiros e sociedade civil. Esta é uma situação que está ocorrendo em todo o país, e não somente aqui. E, de nossa parte, todos os filiados ao Sindipostos RN estarão, juntos, nesta iniciativa. Nós também queremos combustível mais barato já, e sempre. Mas isso não depende apenas de nós.

Visite [www.combustivelbaratosempre.com.br](http://www.combustivelbaratosempre.com.br) e saiba mais.



## POR QUE ALGUNS POSTOS VENDEM GASOLINA MAIS BARATA QUE OUTROS?

Cada empresário tem a sua forma de administrar o negócio. Além disso, nem todos os postos agregam os mesmos serviços aos seus clientes. É o consumidor quem decide se quer abastecer ou não num posto que tenha bom atendimento, segurança, não agrida o meio ambiente, seja limpo e bem iluminado, ofereça serviços e formas de pagamento diferenciados, cumpra com suas obrigações fiscais e tributárias e só adquira combustível idôneo.

## O RIO GRANDE DO NORTE É UM ESTADO PRODUTOR DE PETRÓLEO E POR QUE NOSSA GASOLINA NÃO É MAIS BARATA DO QUE ESTADOS QUE NÃO PRODUZEM?

Do tipo de petróleo que é produzido no RN, apenas uma pequena parte se destina à produção de gasolina, sendo o restante destinado à indústria química. Para a composição total da gasolina, é necessário ser adicionado um outro componente, chamado nafta, que é produzido numa refinaria do RJ. Por falar em RJ, eles extraem 10 vezes mais petróleo do que o RN e isso não faz o RJ ter preços menores do que os demais estados. O fato de a gasolina ser produzida aqui apenas contribui para gerar royalties para o estado, mas não influencia no preço do combustível.



# EFEITO COOPA

**/ MUDANÇA /** CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO, NOVO AEROPORTO, OBRAS DE MOBILIDADE E INVESTIMENTOS EM TURISMO DEVERÃO GERAR EFEITO CASCATA, PROVOCANDO TRANSFORMAÇÃO NO PERFIL ECONÔMICO DO ESTADO

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**NOS ÚLTIMOS MESES** muitos natalenses pensaram que a Copa do Mundo de 2014 ia ficar só no sonho, mas depois de assinada a ordem de serviço para construção da Arena das Dunas nesta sexta-feira, parece que o projeto definitivamente caminha para se tornar realidade. Muito tem se falado sobre os impactos positivos que o mundial trará para a cidade – daqui para 2014, serão como três anos em trinta: só o poder público irá investir R\$ 2 bilhões e estima-se que a iniciativa privada multiplique esse valor por dez na aplicação de recursos.

A construção civil, segmento que irá alavancar todos os outros investimentos para o mundial, deve empregar 140 mil pessoas direta e indiretamente nos próximos anos. No turismo, só com a construção e/ou ampliação dos 15 hotéis que estão previstas, a expectativa é gerar 4,5 mil novos postos de trabalho. No que compete ao poder público, serão realizadas obras de infra-estrutura como a conclusão do aeroporto, terminal de passageiros do porto de Natal e túnel de drenagem, de mobilidade - corredor viário Zona Norte/Ponta Negra, pró-transporte, prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e a construção da Arena das Dunas, por meio de uma parceria público-privada.

O atual vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon) e eleito presidente para o próximo mandato, Arnaldo Gaspar Júnior, diz que os investimentos para a Copa alcançarão R\$ 1,1 bilhão, mas o valor chega facilmente aos R\$ 2 bilhões se forem acrescentadas as obras estruturantes que serão realizadas até 2014. "Considerando os investimentos na ordem de R\$ 2 bilhões, teremos a geração de 84 mil novos empregos diretos e 58 mil empregos indiretos, ou seja, só o setor da construção civil irá empregar, direta e indiretamente, aproximadamente 140 mil trabalhadores. Sem contar os investimentos provenientes de empresas privadas, através do mercado imobiliário", calcula.

Nos próximos meses a cidade se tornará um verdadeiro canteiro de obras. Será preciso ainda mais paciência para enfrentar engarrafamentos e transtornos causados pelas obras. Só na Avenida Engenheiro Roberto Freire, por exemplo, estão previstas quatro intervenções urbanas – segundo o presidente do CREA-RN, Adalberto Pessoa de Carvalho, serão construídos três túneis e um viaduto. "Pelos projetos apresentados teremos avenidas, túneis de drenagem e viadutos sendo construídos nos principais corredores da cidade", acrescenta Arnaldo Gaspar Júnior.

A grande obra estruturante será, porém, a de drenagem que ocorrerá no entorno do estádio, incluindo os bairros de Lagoa Nova, Potilândia e Candelária. Segundo o vice-presidente do Sinduscon, os túneis eliminarão 17 lagoas de captação de águas pluviais que são, na realidade, verdadeiros focos de mosquitos da Dengue. "A mídia e a população em geral ainda não perceberam a grande importância dessa obra para a cidade", opina.



► Machadão será demolido para dar lugar ao Estádio das Dunas



► Francisco Adalberto Pessoa



► Arnaldo Gaspar



► Habib Chalita

## E NATAL ESTÁ PREPARADA?

Segundo Gaspar, iniciativa pública e privada têm total condições de enfrentar os desafios que virão pela frente. "Temos que mostrar nossa capacidade de trabalho e mobilização. Temos que aproveitar esta chance única de gerar riqueza e pagarmos um pouco da nossa imensa dívida social. Os críticos da Copa ironizam que teremos uma Natal dos sonhos no pós-Copa. Pura invenção. Teremos uma Natal, com certeza, melhor que hoje. Mas, ainda, com um longo caminho a percorrer até tornar-se uma cidade socialmente mais justa e inclusiva. Estas pessoas precisam entender que não estamos escolhendo entre a Copa ou hospitais, ou entre a Copa ou investimentos em segurança. Estamos escolhendo entre sermos financiados

pela União para fazermos melhorias em nossa cidade porque somos sede da Copa ou, como parte que somos da União, termos nossos impostos financiando melhorias em outras cidades", desabafa. Mas conforme frisa o empresário, há um longo caminho a percorrer. A cidade precisa que o aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, que começou a ser planejado em 1997, seja concluído e esteja operando em 2014. "Este aeroporto precisa ter avenidas que levem seus passageiros de forma rápida e segura até as áreas onde se concentram os hotéis. No nosso caso, este eixo aeroporto/Ponta Negra é o mesmo que liga a Zona Norte ao centro de gravidade de nossa cidade - entre a Arena das Dunas e o Midway. Com uma única obra, poderemos resol-

ver tanto a via expressa do turista, como a via expressa do transporte do nosso trabalhador que mora na Zona Norte", detalha.

Na opinião de Gaspar Júnior, Natal também precisa estar pelo menos 50% saneada. "Não podemos sediar uma Copa do Mundo em uma cidade que tem menos da metade de sua área saneada e que quando chove fica toda alagada. Natal precisa de saneamento e drenagem se quiser ter futuro como cidade".

Só o mercado imobiliário deve contribuir com R\$ 4 bilhões em novos investimentos, acredita o vice-presidente do Sinduscon. Ele acredita, entretanto, que novos "players" não devem vir tentar a sorte no mercado imobiliário natalense. "Acredito que quem tinha de vir, já veio", finaliza.

## TURISMO TERÁ GRANDE IMPULSO

Catorze novos hotéis serão construídos em Natal e região metropolitana até 2014 e um será ampliado na Via Costeira. Porém, de acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), Habib Chalita, os empresários que irão aportar na cidade não estão pensando apenas na Copa do Mundo. "Eles sabem que Natal vai ter uma divulgação fenomenal para a Copa, mas sabem que esse planejamento vai perdurar um bom tempo. Quem está implantando hotel em Natal não está vendo só o mundial, é uma visão futura que o RN é um estado turístico. Definitivamente o estado entrará para o circuito internacional de turismo, não é um destino que vai extinguir depois da Copa", aposta.

Nos próximos três anos a capital irá ganhar mais de três mil leitos. Segundo a ABIH, são 14 novos hotéis que serão construídos e um ampliado, que é o Natal Mar Hotel, na Via Costeira. A via irá abrigar apenas três dos 15 hotéis que serão construídos em Natal. O restante será estabelecimentos urbanos, voltados para

o segmento econômico e localizados em pontos centrais da cidade. A praia de Touros receberá um resort com 366 apartamentos (cujo nome será Monte Alegre Resort). O município de Ceará-Mirim também deve receber um grande empreendimento hoteleiro.

Da lista que se encontra na ABIH, quatro hotéis estão em construção, sete em fase de licenciamento, um em fase de projeto e outro licenciado. Um deles que ainda está esperando liberação de documentos é o antigo Reis Magos, adquirido pelo grupo Hotéis Pernambuco. Segundo a ABIH, a rede Blue Tree Park, que já administrou o Hotel Pirâmide, irá construir dois estabelecimentos em Ponta Negra, de nome Funchal e Natal Green Sea. A construtora potiguar Delphi também irá erguer dois empreendimentos, um em Ponta Negra (Comfort) e outro no Tirol, o Park Inn Sleep, em parceria com a Atlântica. Há ainda o Majestic, do grupo Best Western, um hotel da rede Ibis, o Ponta Negra Bay do empresário Milson dos Anjos, o Tambaqui de um grupo cearense, o Aquária e a conclusão do hotel da BRA, embargado há anos na Via Costeira. Além dos novos estabelecimentos, a ABIH também confirma a

ampliação do Natal Mar Hotel.

Habib Chalita conta que teve acesso a apenas dois dos 12 projetos de hotéis. O Majestic, do grupo Best Western, terá 160 unidades e já se associou à ABIH. O Tambaqui será construído com cerca de 200 apartamentos.

Na opinião do empresário, a Copa do Mundo traz para Natal as melhores perspectivas possíveis no segmento turístico. Todas as atividades envolvidas – desde os hotéis até os bugueiros, taxistas e guias de turismo se darão bem com o evento. "A arrecadação de impostos vai aumentar muito, o comércio de uma forma geral será muito favorecido", frisa.

Para ele, o mundial de futebol é apenas um detalhe diante de todas as mudanças históricas que irão acontecer na cidade. "É uma situação econômica única para o nosso Estado", aposta. A estimativa da ABIH é que, se cada hotel com pelo menos 200 apartamentos tiver 350 pessoas trabalhando – essa é a proporção ideal – sejam

Gerados 4,5 mil empregos diretos até 2014. "Natal está cada vez mais crescendo e vai se consolidar com a Copa. Inclusive já escutamos de alguns hotéis que tem gente já procurando Natal para fechar diárias para o evento", acrescenta.

## CREA-RN PREVÊ MAIS DE R\$ 10 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

O presidente do CREA-RN, Adalberto Pessoa de Carvalho, diz que a partir dos investimentos de R\$ 1 bilhão do poder público em Natal, a iniciativa privada deve multiplicar por dez esse valor quando começar a aplicar recursos. "À medida em que o poder público for investindo em infra-estrutura, mobilidade urbana e drenagem, a iniciativa privada se interessará por investir também", avalia.

Carvalho acredita que as mudanças que ocorrerão na Avenida Engenheiro Roberto Freire levarão ainda mais construtoras e imobiliárias a investir no local. "Não tenha dúvida que a Roberto Freire vai sofrer uma alteração substancial no seu recorte de uso", aposta.

Os impactos na economia local serão tão grandes que é difícil mensurar. "Os estudiosos na área de economia não ficarão surpresos com o crescimento que a nossa cidade vai experimentar durante e depois da Copa do Mundo, haja vista notícias e informações que temos obtido da África do Sul", estima. Para Adalberto Pessoa, esse será o evento de maior impacto no crescimento da oferta de emprego no Estado. Para demonstrar os benefícios, ele prepara para o próximo dia 3 de maio um seminário com o consulado africano e inglês em Natal para que os representantes falem sobre as mudanças ocorridas em seus países depois do evento.

"O turismo, o comércio, os serviços oferecidos na cidade e, logicamente, o próprio transporte de massa, vão sofrer alterações nunca vistas. Sem esquecer o intercâmbio cultural e tecnológico com pessoas de todas as partes do mundo", acrescenta.



# É CARO, MAS PELO MENOS BOM

**/ CONSOLO? /** LABORATÓRIO DA UFRN ANALISA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS VENDIDOS PELOS POSTOS DO RN E CONSTATA QUE O PRODUTO É BOM; TEOR DE NÃO CONFORMIDADE VARIA ENTRE ZERO E 1,3% NO CASO DA GASOLINA, É DE 1,5% NO DIESEL E CHEGOU A 6,5% NO ETANOL

ANASTÁCIA VAZ / NU



**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte comercializa um dos melhores combustíveis do país e, apesar de não haver qualquer relação entre esta variável e o preço, é também um dos mais caros da Federação. O professor da UFRN e coordenador do Laboratório de Combustíveis, Valter Fernandes, diz que a ótima qualidade dos derivados comercializados em solo potiguar não justifica os preços praticados atualmente nas bombas.

“Estatisticamente não há uma correlação clara entre preço e gasolina. Nem sempre o melhor combustível é o mais caro. A ótima qualidade não justifica o preço acima da média do mercado”, disse, em entrevista ao NOVO JORNAL.

O laboratório analisa diariamente amostras de combustíveis vendidos em todos os postos do Estado. Dos 600 estabelecimentos existentes, 25% são analisados por mês de maneira aleatória. Os técnicos vão até o local e coletam pelo menos um litro de gasolina, etanol e diesel e levam até ao laboratório. O processo de análise pode demorar até oito horas e, ao final, é enviado um relatório para a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Primeiro, os técnicos recolhem o litro do combustível e o colocam em um frasco âmbar para



► Processo de análise das amostras de combustíveis recolhidas dos postos pode durar até oito horas

protegê-lo da luz. O frasco recebe uma tampa lacrada e é identificado por um código, de forma que a pessoa que irá analisar o combustível não saberá de onde ele veio. A gasolina, por exemplo, chega ao laboratório e precisa ser resfriada até 4º C. Depois disso, inicia-se o processo de destilação, que dura uma hora. Na curva de destilação observa-se a distribuição das mas-

sas moleculares. Durante o processo são feitos vários testes, entre eles de densidade, octanagem e teor de marcadores.

“A gasolina pode ter de 150 a 400 substâncias diferentes”, registra Fernandes. A análise do laboratório da UFRN é feita nos moldes internacionais, com equipamentos que vieram dos Estados Unidos, Japão, Holanda e Alema-

nha. Ainda na gasolina, é observado o percentual de átomos leves, médios e pesados. Segundo Valter Fernandes, os leves atuam na partida do carro. Se estiverem em baixa quantidade, é difícil conseguir ligar o veículo em dias mais frios. Se estiverem acima da quantidade aceitável, o carro fica falhando.

Já a análise da densidade serve para identificar se houve adul-

teração na composição do combustível. É verificado também o teor de álcool anidro, que deve ser de 24% a 26% na gasolina. No processo, é possível, ainda, identificar se o combustível foi refinado com solventes ou com os compostos normais. “Conseguimos identificar até se os componentes foram tributados na origem”, acrescenta o professor.

“NEM SEMPRE O MELHOR COMBUSTÍVEL É O MAIS CARO. A ÓTIMA QUALIDADE NÃO JUSTIFICA O PREÇO ACIMA DA MÉDIA DO MERCADO”

**Valter Fernandes**  
Coordenador do Laboratório de Combustíveis

## HÁ ONZE ANOS, GASOLINA RUIM CHEGAVA A 20%

O laboratório da UFRN começou a funcionar em abril de 2000 e, nessa época, o teor de não conformidade da gasolina potiguar era de 19,8%. Hoje, o índice caiu para entre 0% e 1,3%. Segundo Fernandes, os casos de adulteração de combustíveis não são comuns no Estado. “A qualidade do combustível comercializado no Estado é boa, principalmente a gasolina. O percentual de não conformidade aqui é muito baixo”, diz o pesquisador.

A média internacional de não conformidade dos combustíveis é de 3%. No Estado, enquanto a gasolina não passa de 1,5%, o diesel fica na casa dos 2%. Já o etanol, entretanto, recentemente chegou a 6,5%. De acordo com o pesqui-

sador, esse índice não quer dizer adulteração. “Sabe-se que deve ter havido em todo o Nordeste problemas no processamento. O PH do etanol caiu e ficou um pouco abaixo da normalidade”, explica. A expectativa é que em breve o índice apresente queda. As oscilações, diz Fernandes, são normais e aceitáveis para os padrões internacionais.

O coordenador do laboratório conta que o objetivo da pesquisa é proteger o consumidor quanto à qualidade dos combustíveis comercializados no Rio Grande do Norte. Todos os dias é enviado um relatório à ANP, que, diante dos resultados, pode se posicionar sobre o assunto tomando medidas cabi-

veis. A agência, inclusive, é responsável pela concessão das áreas de exploração de petróleo, medição da produção e controle de qualidade. “A ANP tem portarias que disciplinam desde os ensaios que são feitos no laboratório até o percentual de álcool a ser colocado na gasolina”, emenda.

A equipe que trabalha na pesquisa na UFRN é composta de 16 pessoas, entre estudantes, professores, técnicos, secretárias e ASGs. As visitas aos postos são agendadas na véspera e sempre são auditadas. Os equipamentos utilizados são os mais modernos nos padrões internacionais e integram o universo de R\$ 8 milhões investidos pelo Governo Federal.

ARGEMIRO LIMA / NU



► Na semana passada, consumidores, em sinal de protesto, exigiram que postos realizassem teste de qualidade

## CONSUMIDOR PODE EXIGIR O TESTE

Valter Fernandes explica que o laboratório não acompanha a logística entre o local que o combustível é produzido até chegar às bombas, mas diz que são as distribuidoras as responsáveis por acrescentar álcool anidro à gasolina. O derivado da cana-de-açúcar geralmente vem de usinas mais

próximas e o diesel, depois de refinado, recebe das distribuidoras 5% de biodiesel. Hoje o Rio Grande do Norte produz apenas gás natural, diesel, querosene de aviação e tem apenas projetos pilotos de produção de gasolina da Petrobras, que fabricam o nafta, principal composto da gasolina.

Valter Fernandes ressalta que o consumidor pode solicitar que os postos façam testes nos combustíveis na hora em que estiver

abastecendo. É obrigação dos estabelecimentos ter os equipamentos que realizam esse tipo de teste. “Até porque quando recebem das distribuidoras, eles precisam conferir se o combustível está adequado. É uma maneira de se resguardar”, frisa. O professor enxerga como salutar a manifestação dos consumidores natalenses em prol da queda nos preços. “Esses movimentos são saudáveis e importantes”, acrescenta.

Converta seu carro para **Gás Natural** e economize até **58%** com o combustível.

# Confira!

| Quanto você roda com seu carro? | Despesa mensal com combustível |          |        | Economia do GNV (Relação) |          |
|---------------------------------|--------------------------------|----------|--------|---------------------------|----------|
|                                 | Km/dia                         | Gasolina | Álcool | GNV                       | Gasolina |
| 25                              | 186,88                         | 227,68   | 95,67  | 49%                       | 58%      |
| 50                              | 373,75                         | 455,36   | 191,35 |                           |          |
| 100                             | 747,50                         | 910,71   | 382,69 |                           |          |
| 150                             | 1.121,25                       | 1.366,07 | 574,04 |                           |          |
| 200                             | 1.495,00                       | 1.821,43 | 765,38 |                           |          |

CONSIDERANDO UM VEÍCULO DE PASSEIO CUJO CONSUMO MÉDIO SEJA: GASOLINA - 12km/L | ÁLCOOL - 8,4 Km/L | GNV - 14,4 Km/m<sup>3</sup>

**GNV**  
ECONOMIA  
COMPROVADA  
DE VERDADE



www.potigas.com.br

PROCURE SUA CONVERTEDORA AUTORIZADA PELO INMETRO.



**/ MODA /** O SUCESSO DE LÉO MACEDO, O ESTILISTA POTIGUAR QUE NASCEU EM RIACHUELO E GANHOU O MUNDO

# Léo Macedo

## OS RASANTES DE UM EXPLORADOR DE TENDÊNCIAS

**AUGUSTO BEZERRIL**  
DO NOVO JORNAL

**PARIS, INÍCIO DE** primavera. A Colette, uma das mais influentes lojas do planeta, exhibe os itens sobre os quais fashionistas devem falar nos próximos meses. De um lado, o empresário Flávio Rocha. Em outro canto da concept store, Léo Macedo está em mais uma missão como trend hunter (caçador de tendência), submerso na idéia de linha condutora para coleções masculinas e femininas.

Pelo traçado do mundo, a Colette une dois pontos diferentes da moda potiguar. Flávio é potiguar e dono do conglomerado Riachuelo. Léo, conhecido como profissional moda de Fortaleza, tem raízes no município de Riachuelo. A edição 2011 de Dragão Fashion Brasil, finalizada neste sábado, teve, ironicamente, no line up: Léo Macedo para Athos e o desfile da Riachuelo.

Em pleno início de inverno, os dois nomes potiguares voltam a se cruzar no Ceará. Riachuelo vira sinônimo de fashion. "Eu fico comovido, pois se trata de um momento muito significativo na minha vida", diz o estilista Léo Macedo, com os olhos cheiros de lágrimas.

Nascido em Natal, exatamente no dia 11 de janeiro de 1971, Léo Macedo aprendeu, desde muito cedo, cruzar universos e emoções diferentes. Filho de um vaqueiro e uma professora, o estilista já morou em São Paulo, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, claro. E, com muita frequência, cruza oceanos para fazer pesquisa de moda. "Um dos meus primeiros trabalhos em Fortaleza foi para um birô de tendência. Na época, a gente levava muito tempo fazendo pesquisa. Era quase um mês entre Paris, Londres e outras cidades da Europa", relembra.

Ao pisar pela primeira vez em Londres, o rapaz teve a certeza de que o sonho do merino, acostumado a se adaptar em lugares como Picos, no Piauí, Fortaleza, Natal e Riachuelo, no Rio Grande do Norte, havia tomado forma de realidade. "Eu sempre fui louco por desenho. Desde criança, eu desenhava roupas na areia ou rabiscava o piso e calçada usando giz ou carvão", confessa. O pequeno Léo se viu diante do primeiro croqui aos oito anos. Muito antes, porém, a roupa estava presente no dia-a-dia da família. Raimunda, avó do estilista, era costureira. "Ela costurava muito bem. Mas tive pouco contato com o trabalho dela. Logo, ela resolveu deixar Riachuelo para trabalhar em Recife e, depois, no Rio de Janeiro", conta.

A idéia de fazer moda ocorreu, pela primeira vez, quando Macedo, aos 18 anos, leu uma reportagem sobre Lino Villaventura na Cláudia Moda. O impacto das imagens do designer piauiense, radicado em Fortaleza na época e cujo sucesso se expandia Brasil afora, tomou a mente do jovem potiguar. "Eu fiquei fascinado. E pensei: é isso que desejo".

Poucos meses depois, em uma viagem entre Natal e Riachuelo, um anúncio de classificados de jornal acenava como porta de entrada para o novo mundo. "Precisa-se de um estilista". A mensagem selaria finalmente um destino, cujo pano de fundo foi o índigo. "É engraçada a minha proximidade com o jeans. Desde a primeira fábrica em que trabalhei, ainda em Natal, o índigo faz parte significativa da minha história".

A funcionalidade do tecido e inúmeras possibilidades exercem fascínio sobre o criativo potiguar. "O jeans tem essência democrática. A liberdade e a surpresa estão presentes. Desde a feitura da peça ao resultado da montagem do look pelo consumidor", reflete. Provar lavagens, texturas e desgastes sobre o jeans é semelhante, diz Macedo, ao processo de feitura de um prato. "Mesmo com a experiência, o resultado é sempre uma surpresa".

Léo Macedo, mesmo com uma agenda corrida em Fortaleza, onde atua para as grifes Cronie e Athos, gosta de acompanhar o que acontece na moda potiguar. Quando pode, o riachuelense põe idéias em campo. Em meados dos anos 90, ele foi responsável pela concepção, junto com o empresário Deybisson Pereira, da Le Zoo.

A legendária loja nasceu, conta, a partir do desejo de trazer para Natal o que havia de mais novo na moda. O São Paulo Fashion Week engatinhava. Havia toda uma efervescência criativa. Natal entrava, via Le Zoo, num circuito de nomes novos e promissores como Cavaleira, Osklen, Slam, A Mulher do Padre e, só para citar, Opera Rock. O conceito novo rapidamente foi assimilado. "Eu realmente ficava de cara como a Le Zoo era moderna e atual", relembra Marcele Farias, hoje assessora de imprensa da poderosa Dona Santa, em Recife. Qual o segredo? "Eu pesquisei muito. Adoro informação. Mas acredito ter a sorte de utilizar a tendência no timing", minimiza o estilista.

Depois da Le Zoo, Macedo recebeu convite para trabalhar no estilo da Toli. Mas não demorou muito para, mais uma vez, Fortaleza voltar à vida do estilista. "Eu tenho uma relação muito forte com o Ceará", confessa. Após experiência no mercado natalense, Léo observa em Luzan Torres, ex-estilista da Toli, um exemplo para o mercado potiguar. "Eu e Luzan descobrimos ao trabalharmos juntos sermos muito parecidos. Ela tem um profundo conhecimento sobre malha e tecido plano como pouquíssimos profissionais. Mais: sabe traduzir o que é tendência em desejo do consumidor", elogia.

Após anos de trabalho junto com Luzan, Macedo diz ter nascido uma duradoura troca de experiências e uma admiração mútua. Entre idas e vindas, Léo Macedo nutre o sonho de ver o mercado natalense aquecido e profissionalizado. "Eu quero voltar a trabalhar no Rio Grande do Norte. É o meu lugar".

▶ Léo Macedo no backstage do Dragão Fashion

▶ Look inspirado em aviador do bem-sucedido desfile de Léo Macedo para Athos no Dragão Fashion, em Fortaleza



ROBERTA BRAGA / SILVIA BORELLO

## O VÔO DE VOLTA AO DRAGÃO FASHION BRASIL

Enquanto o retorno ao mercado potiguar não se concretiza, Léo Macedo colhe frutos de ótimo desempenho entre estilistas e consultores cearenses. Prova da confiança no trabalho dele está na programação do Dragão Fashion. "Athos por Léo Macedo" significa um co-branding muito raro na moda. "A idéia da junção do meu nome com o da grife partiu da própria diretoria", revela.

A aposta deu certo. Grife e estilista colhem, desde quarta-feira, o sucesso da coleção Fly High. A imprensa especializada adorou a tradução das principais tendências da moda em torno da idéia do aviador. Na passarela, Léo Macedo mostrou manejo no beneficiamento de jeans e sarja, lançou pinceladas sobre a ótima camisaria em xadrez e, sem falar na criação de inúmeros itens na linha de acessórios, como colares e botas. Editores de moda como Iesa e Lula Rodrigues se surpreenderam com a atualidade do desfile e a qualidade das peças.

Com visão sempre adiante, Léo Macedo se diz feliz com o resultado e repercussão do desfile. Mas já se volta, desde ontem, para o catálogo de verão da Athos. A cabeça está voltada para concepção da imagem para próxima temporada. O modelo Léo Peixoto, cujo currículo tem campanhas da Colcci com Gisele, abriu o desfile no Dragão Fashion. E, conforme negociações iniciadas, deve ser o "aviador" de mais um vôo de Léo Macedo para Athos.



ROBERTA BRAGA / SILVIA BORELLO

▶ Léo Peixoto, top internacional, usa camisa xadrez com pinceladas de tintas na abertura do desfile Léo Macedo.



# O PASTOR SOCIAL

/ CIDADANIA/ GAÚCHO RADICADO EM NATAL HÁ 16 ANOS DESENVOLVE, À FRENTE DA IGREJA LUTERANA, AÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

ANNA CLAUDIA COSTA  
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

“UMA IGREJA QUE não serve para pessoas, será que serve para Deus? Igreja é para gente”. É assim que Airton Schunemann Schroeder, 40 anos, da Igreja Evangélica Luterana, define a congregação de que participa. Em Natal há 16 anos, o pastor de descendência alemã desenvolve em Cidade Satélite e outros bairros de Natal trabalhos de inclusão social, além de projetos de evangelização.

Com formação em Teologia, foi no Rio Grande do Norte que Schroeder conheceu, na prática, o que é exclusão social. “Eu não sabia o que era ser do interior. De onde eu venho, no interior está tudo bem”, diz ele. No primeiro ano trabalhando em Natal, ele decidiu pegar um carro e percorrer os municípios, vários deles. Constatou a falta de tudo. “De onde eu venho ser pobre é não ter um bom carro”, lembrou.

Criado em uma colônia alemã, no pequeno município de São Paulo das Missões, no Rio Grande do Sul, Airton Schroeder vem de uma família de pastores luteranos. Só foi aprender português na escola, por volta dos seis anos. Há 14 anos é casado com uma potiguar, com quem tem dois filhos. O trabalho que vem desenvolvendo no Estado o deixou realizado.

A igreja Luterana tem suas raízes na Alemanha, no século 16, e surgiu inovadora ao questionar a atuação do Papa e do alto clero da igreja católi-

ca. Logo que chegou a Natal, o pastor definiu quatro frentes para sua atuação: a família, a igreja, a ONG Diaconia e o Seminário Teológico Evangélico.

Schroeder acredita que a igreja tem que ter o poder de mudar a vida das pessoas, sem que para isso seja necessário que elas neguem o passado e a realidade na qual estão inseridas. “A igreja Luterana tem por base que a salvação procede de Deus e é uma igreja para a gente. Você não precisa esconder sua realidade, sua vida e sua história para poder vir à igreja. Há muitos espaços onde você tem que negar o passado. Nós temos o princípio ‘vindes como estão’. Isso é um diferencial. Muitas vezes não somos bem entendidos”, disse.

O pastor lembra a história de um fiel cuja esposa frequentava a igreja enquanto ele tocava em um bar que ficava em frente. “Eu o convidei bêbado. Ele quase não conseguia falar; perguntava se era verdade. Hoje ele está no oitavo ano sem álcool. Alguém precisou acreditar nele”, narra. E orgulha-se: “A igreja luterana tem essa ousadia, essa liberdade de agir”.

O pastor demonstra-se alegria ao falar dos 180 fiéis que frequentam a sua igreja. “Tenho doutores e analfabetos sentados no mesmo banco na maior tranquilidade. Coisa que é difícil em uma igreja, porque ela acaba ou intelectualizando ou popularizando; e aí um público não se agrada. Quando a igreja não consegue incluir diferentes camadas sociais há algum problema”



▶ Diante de família beneficiada com casa erguida no Planalto, pastor defende solidariedade: “isso não tem preço”

## “A AIDS AINDA NÃO TEM CURA, PRECONCEITO SIM”

O pastor também realiza ação na área de saúde e num setor que costuma passar à margem do debate religioso. “Em 2002, quando eu comecei a trabalhar a questão da Aids, um pastor chegou para mim e disse: ‘eu sempre respeitei muito o seu ministério, mas eu nunca esperei que você entrasse nesse caminho’. Para ele, trabalhar a Aids seria defender o homossexualismo e não é isso. Hoje a Aids faz vítimas no RN principalmente entre mulheres e mesmo entre fiéis”, narrou Schroeder.

Há dez dias ele está conversando por email com mulheres que souberam estar infectadas com o vírus. Uma, o esposo já faleceu em virtude de complicações da doença; e a outra se separou. O pastor explica que a Igreja Luterana “não tem problema em acolher soropositivos”.

“Nós não entendemos que Aids seja doença de homossexual. Quem não consegue conviver com a realidade do ser humano procure outra igreja; tem outras que pensam diferente. Pensando como nós, com esse aspecto, tem poucas; e é isso que precisamos fazer”, defendeu.

Segundo ele, todos são bem vindos à igreja, inclusive os homossexuais. “Há uma diferença entre prática e homossexual e ser homossexual. A sociedade só reconhece o homossexual de programa. Para a sociedade, todo homossexual ganha dinheiro com a homossexualidade. A área da sexualidade é uma das mais difíceis de lidar porque trata de intimidade e da mentira do ser humano. É a área onde todos são perfeitos, todos são fortes e ninguém é fraco. Por outro lado, é onde o ser humano mais sofre. Basta pensar nas separações conjugais e no sofrimento que isso gera”.

Atualmente, através da ONG Diaconia, ele desenvolve o projeto Amigos Positivos, que busca conscientizar e superar o preconceito. A entidade também realiza visita a pacientes soropositivos no Hospital Giselda Trigueiro.

Além dessas áreas, o pastor desenvolve trabalho em outras frentes como a defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente, a Segurança Alimentar – inclusive é membro do Conselho de Segurança Alimentar – e várias outras ações.

## APOIO PARA CONSTRUIR CASAS

A área de atuação das ações sociais do pastor Airton Schroeder não se restringe à educação. A igreja Luterana também possui um trabalho de inclusão social através da construção de casas populares.

A ideia surgiu, em 2005, quando um grupo de luteranos norte-americanos que passavam férias em Natal procurou a igreja e propôs ajudar. Após seis meses, as primeiras casas foram construídas. “Eles nos deram dinheiro para construir uma casa e nós construímos quatro. Os cálculos deles eram diferentes dos nos-

sos”, explicou o pastor.

Desde então a ideia amadureceu e já foram beneficiadas mais de 40 pessoas de oito famílias. “Criou-se uma cultura de ajuda mútua. Por outro lado, nós temos pessoas bem relacionadas que levam o portfólio do trabalho e apresentam. Nós recebemos R\$ 8 mil reais em contribuição”.

Atualmente há casas construídas no Planalto e em São José de Mipibu. A mais recente foi construída para beneficiar a família de Dona Socorro Lima, 55, que mora com seis filhos e quatro netos. A nova moradia é modesta, mas

bem diferente da que residiu por quase vinte anos. “A casa era uns 50 centímetros abaixo do nível da rua, ou seja, quando chovia alagava e não dava uma pessoa em pé”, descreveu o pastor que levou a equipe do NOVO JORNAL até o Planalto, onde foi construída a casa.

O pastor diz que esse foi o projeto mais “ousado” que desenvolveu, visto que geralmente são construídas casas menores. Porém, em virtude da realidade dessa família, abriu-se uma exceção. “Esse investimento, sozinho, custou quase os outros seis que foram realizados.”



▶ Airton Schroeder mantém tradições gaúchas

## LEMA É TER ESCOLA AO LADO DE IGREJA

Mesmo estando em seu primeiro ministério, ou seja, seu primeiro trabalho como pastor, Airton Schunemann Schroeder desenvolve vários projetos de cunho social e ainda participa da ONG Diaconia. Assim que chegou à capital potiguar, ao terminar o curso de Teologia, seu primeiro passo foi fundar a igreja e a escola.

Segundo Schroeder, o lema é “ao lado de cada igreja uma escola”. “Não no sentido de que a escola doutrinasse o povo, porque isso a igreja faz, mas sim que a escola desse uma educação de qualidade para que esse povo estivesse inserido dentro da sociedade com cidadania plena”, explicou. Entretanto a escola não prosperou.

Mas isso não desestimulou o novo pastor. Atualmente, através do Programa luterano de inclusão social, a igreja mantém uma escola no Parque Industrial (Parnamirim), e de reforço escolar no Planalto. “Nós temos uma escola no Parque Industrial. O prédio é

nosso, o investimento foi nosso, mas nós alugamos o prédio e damos assistência a uma família que administra a escola. Essa família hoje é da igreja. A Escola de Reforço Escolar, no Planalto, beneficia 43 crianças com o apoio de 10 voluntários e é mantido de uma forma muito interessante”.

O pastor Airton Schroeder explicou que hoje conta com apoio de lojas que enviam mercadorias que são vendidas em bazar e o dinheiro arrecadado é usado para alimentação das crianças. Além disso, conta com voluntários que não são membros da igreja. “É uma grande rede de trabalho voluntário. Claro que nós já enfrentamos algumas dificuldades. A pessoa vai lá, trabalha se envolve com as crianças e diz que tinha feito um voto a Deus e que por isso tinha trabalhado esses dias e depois diz que não vai mais. Hoje a gente faz uma entrevista mais reforçada para evitar esses rompimentos com as crianças”.



“TENHO DOUTORES E ANALFABETOS SENTADOS NO MESMO BANCO; QUANDO A IGREJA NÃO CONSEGUE INCLUIR DIFERENTES CAMADAS, HÁ ALGUM PROBLEMA”

Airton Schroeder  
Pastor da Igreja Luterana



# O SEDUTOR SETENTÃO

/ DATA / ROBERTO CARLOS CHEGA AOS 70 SEDUZINDO PÚBLICO JOVEM QUE JÁ O ESNOBOU; EM NATAL, BAR PREPARA HOMENAGEM



▶ Roberto Carlos no seu último show em Natal, inaugurando o Teatro Riachuelo em dezembro passado

**SÃO PAULO** - Na próxima terça-feira, Roberto Carlos faz 70 anos. E ninguém escapa dele. Esteja você onde estiver, vai ser lembrado disso em algum momento do seu dia - pelo rádio, pela TV, pelos jornais, pelo zinzunzum na rua.

O Brasil chama Roberto de Rei desde os anos 1960.

O artista se mantém desde então como o maior vendedor de discos do país. Lota os shows que faz. E, mesmo que não lance um álbum de inéditas há oito anos, é reconhecido como um dos nossos autores mais relevantes.

Gerações que passaram a ouvi-lo depois dos anos 1990 - e seus shows são cheios de adolescentes - devem imaginar que esse prestígio se manteve intacto durante todo esse tempo. Não podem imaginar que, por cerca de dez anos, Roberto Carlos não seduziu a juventude.

O estranhamento com a faixa etária que o alçou à fama começou por volta de 1982, segundo Paulo César de Araújo, autor de "Roberto Carlos em Detalhes", biografia vetada pelo Rei na Justiça.

Quando o rock Brasil começa a despontar - com bandas como Blitz, RPM, Titãs, Legião Urbana, Ira! e Barão Vermelho -, o discurso de Roberto foi "encarecendo".

"O mesmo artista que já havia cantado que 'tudo o que eu gosto é ilegal, é imoral ou engorda' [em 1976] passava a representar o contrário disso", diz Araújo.

Quem assumia essa postura era Cazuza, por exemplo.

"Mais uma dose? É claro que eu tô a fim", cantava. Alguma coisa na receita infalível do Rei tinha dado errado, e o público jovem

## 35 VEZES

### "Sentado à Beira do Caminho"

Também sucesso na voz de Erasmo Carlos, a doce balada romântica ganhou adesões do pop nacional, sendo regravada pelas bandas Blitz, de Evandro Mesquita, e Ira!, de Edgard Scandurra e Nasi

## 34 VEZES

### "Detalhes"

Frequentemente eleita a melhor canção da dupla Roberto e Erasmo, foi regravada até por Tom Cavalcanti. Também ficaram famosas as versões de Maria Bethânia e o dueto entre Gal Costa e Erasmo, em álbum dele, de 1980

## 29 VEZES

### "Se Você Pensa"

Sucesso popular do início da carreira de Roberto, o tema jovem-guardista também é hit do álbum de estreia de Gal Costa, em 1969. Elis Regina, Nara Leão, Eliana Pittman, Daniela Mercury e até Maysa cantaram esses mesmos versos

## 28 VEZES

### "Quero que Vá Tudo pro Inferno"

A mais proibida entre as canções do Rei, que impediria sua regravação por conter a palavra "inferno". Mas o termo profano já estava dissipado em 28 vozes diferentes, como as de Adriana Calcanhotto, Caetano Veloso, Jota Quest, Fábio Jr., Nara Leão e Carlinhos Brown

MARCUS PRETO  
FOLHAPRESS

mais antenado se afastou. Roberto não voltaria a se aproximar dele se dependesse só de um impulso artístico seu. Mas a obra trabalhou por ele. "As pessoas passaram a não se preocupar com o que o Roberto estava fazendo, mas com o que tinha feito no passado", diz o ex-Ira! Edgard Scandurra. "Aquela obra fantástica dos 60 e 70 não podia ser menosprezada."

## CARACÓIS

O apelo do Rei entre os jovens começa a retornar em 1992. No show "Circulado", Caetano Veloso revelou que "Debaixo dos Caracóis dos seus Cabelos" (1971) fora composta para ele quando estava exilado em Londres.

"Ali, o público vê que Roberto tinha tomado uma atitude política que jamais imaginavam", diz Araújo. A gravação de "Caracóis" foi para a rádio e se tornou a música, então semiesquecida, nas paradas de sucesso.

Mais sucesso ainda faria, no ano seguinte, "As Canções que Você Fez pra Mim" - o álbum inteiro que Bethânia dedicaria às composições de Roberto (e Erasmo).

Mesmo quem insistia em chamar Roberto de brega foi obrigado a assumir suas qualidades como compositor.

Os passos se-

guintes foram dados por alguns daqueles mesmos artistas que o encobriram na década anterior.

Lançado em 1994, o álbum-tributo "Rei" trazia justamente Barão, Blitz, Kid Abelha e Paulo Miklos (dos Titãs). "É Proibido Fumar", com Skank, vira hit. De novo.

Segundo Miklos, nenhum dos envolvidos no CD tinha em mente "resgatar" Roberto - até porque ele vendia mais que qualquer roqueiro.

"Queríamos explicitar a influência dele, a importância da música nos primórdios do rock que fazíamos."

Com os Titãs, Miklos voltaria a contribuir com o retorno de Roberto à juventude em 1998, quando a banda pinçou do baú a filosófica "É Preciso Saber Viver". Uma das mais tocadas do ano, voltou ao repertório do Rei. Canções de Roberto entrariam em discos do Jota Quest, do Kid Abelha, de Sandy & Junior e de Luíza Possi.

Seus shows atuais recebem muitos dos mesmos espectadores que o negaram nos 1980. Hoje trintões, choram de emoção quando o Rei surge no palco e canta.

## FÃS DE NATAL VÃO CELEBRAR NA QUARTA

MARCOS BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

Os fãs natalenses estão se mobilizando para comemorar os 70 anos do Rei. Mas, de tão apaixonados, resolveram adiar em um dia a festa maior prevista para a cidade - organizada pelo fã clube Luz Divina e o Bar Roberto Carlos. Tudo porque a data de nascimento do ídolo coincide com a da morte da mãe dele, Laura Moreira Braga, imortalizada pelo cantor na música Lady Laura

Francisco de Assis Silva, o Chico Popular, dono do bar Roberto Carlos, que foi fundada há 19 anos e funciona de segunda a

sábado, só toca músicas do Rei. Chega a se emocionar quando fala sobre o assunto.

"É uma comemoração assim... Você sabe que naquele dia, foi um dia... Nem eu mesmo entendo. Não achei muito legal comemorar a data, e as pessoas [clientes do bar] também concordaram em mudar a data, aproveitando que caiu numa véspera de feriado", afirmou.

Questionado sobre este sentimento, Chico garante que não é o único a ficar triste com a infeliz coincidência - a mãe de Roberto Carlos morreu no dia 19 de abril de 2010.

"Realmente funciona assim. Quando realmente você admira uma pessoa e aquela pessoa passa por um momento difícil, você sente da mesma forma. Foi um momento difícil para ele e a gente sente da mesma forma", assumiu.

Felizes pelo fato de o ídolo ter chegado aos 70 em ótima forma, os fãs prepararam uma verdadeira festa para marcar o aniversário do cantor e compositor. Numa data tão especial quanto simbólica, prevendo uma grande quantidade de pessoas, os organizadores resolveram levar a comemoração para o Clube Telern, que fica próximo ao bar, na Avenida Amintas Barros.

Como um atrativo a mais para os fãs, quem for cantar parabéns e soprar velinhas para Roberto Carlos estará concorrendo a uma coleção completa de CDs do Rei. Todos que pagarem ingresso vão concorrer.

A mesa está sendo vendida por R\$ 200,00 para seis pessoas, com direito a dez cervejas grátis.

A animação da festa fica por conta da Banda Anos 60. No repertório, claro, só músicas de Roberto Carlos.



## Marcos Sadeapaula



“A diferença entre o homem e a mulher é que o pau que está entre as pernas do homem é sempre o mesmo”

Filosofia de boteco

## Você sabia?

Que a sustentabilidade em áreas de preservação ambiental é um dos principais desafios para os administradores de parques no Brasil? Que manter intactas estas áreas, criando atrativos para visitantes aliado ao trabalho da conservação do patrimônio público é um dos principais objetivos destas áreas? Que para manter as unidades é preciso autofinanciamento como prevê a legislação ambiental? Que o Parque das Dunas segue a legislação e o ingresso de R\$ 1 cobrado dos visitantes é um dos mais baratos entre os parques do Brasil?

## Receita

Os anos passam e nossos rins vão filtrando nosso sangue para remover o sal e outros intoxicantes que entram no organismo. Com o tempo, o sal se acumula e precisamos de uma limpeza. Como fazer isso? De um modo simples e barato: pegue um maço de salsa e lave bem. Corte bem picadinho e ponha em uma vasilha com água limpa. Ferva por 10 minutos e deixe esfriar. Coe, ponha em uma jarra com tampa e guarde na geladeira. Beba um copo todos os dias, e você vai perceber que o sal e outros venenos acumulados nos rins saem na urina. A salsa é reconhecida como o melhor tratamento de limpeza dos rins. É um remédio natural! É uma das ervas com propriedades terapêuticas menos reconhecidas. Ela contém mais vitamina C do que qualquer outro vegetal da nossa culinária (166mg por 100g). Isso é três vezes mais que a laranja. Ela contém também ferro (5,5mg / 100g), manganésio (2,7mg / 100g), cálcio (245mg / 100g) e potássio (1mg / 100g), sendo recomendada para pedra nos rins, reumatismo e cólica menstrual. Muito bom para hipertensos.

## Moda

Os interessados em trabalhar no mundo fashion não precisarão mais se deslocar do estado para ampliar sua experiência na área. A Faculdade de Natal (FAL) vem suprir essa demanda crescente no mercado potiguar com o MBA em Moda e Design, que está com inscrições abertas.

## Os 10+ de Danilo Guanais

Danilo Cesar Guanais de Oliveira nasceu em São Paulo mas veio cedo para Natal, onde iniciou seus estudos na Escola de Música da UFRN. Logo descobre a vocação para o trabalho com as artes cênicas, compondo a trilha sonora da peça A Mente Capta, de Mauro Rasi, a convite do grupo Argamassa de Teatro. A partir daí não para mais, assinando músicas de várias peças e arrebando prêmios pelo Brasil fora como O Processo de Lucillus, de Bertold Brecht, Quem Beliscou Paulinho?, de Chico Villa e Marcos Bulhões; A Missão, de Heiner Müller e O Moço que Casou com Mulher Braba, de D. Juan Manuel.

Responsável pelas músicas e direção musical de grandes espetáculos ao ar livre, entre os quais se destacam "Um Presente de Santa Luzia", "Auto de São João Batista", "O Nascimento de Jesus Cristo", "Chuva de Bala no País de Mossoró" e "Terra de Santana". Atualmente é professor da Escola de Música da UFRN, onde leciona nas cadeiras de Composição, Harmonia, Apreciação Musical, Metodologia da Pesquisa em Música, Arranjos, Instrumentação e Análise Musical. Com essa vasta experiência em musicais, a coluna pediu para Danilo enumerar os 10 que ele assistiu e mais o impressionaram.



FOTOS: D'LUCA / NJ  
Gisele Mourão, Suzana Schott e Manu Pessoa na festa da Casa de Ideias



Anita Catalão Maia e a Miss RN 2011, a jornalista Daliane Menezes

## Música de qualidade

Amanhã, o CEI Mirassol promove a segunda edição do projeto "VOZ EM CANTO", com o tema Música Erudita. O evento contará com a participação da Orquestra Sinfônica da UFRN, sob a regência do Maestro André Muniz de Oliveira, e do Coral Sinfônico Canto do Povo, conduzido pelo Maestro Padre Pedro Ferreira. A apresentação terá início às 18h30, no ginásio de esportes da escola, com entrada gratuita.

## O perdão

Na missa das seis horas do domingo passado, na igreja de Santa Terezinha, no Tirol, o padre perguntou aos fiéis: - Quantos de vocês já conseguiram perdoar seus inimigos? A maioria levantou a mão. Para reforçar a visão do grupo, ele voltou a repetir a mesma pergunta e então todos levantaram a mão, menos uma pequena e frágil velhinha que estava na segunda fileira, apoiada numa enfermeira particular. - Dona Mariazinha, a senhora não está disposta a perdoar seus inimigos ou suas inimigas? - Eu não tenho inimigos! - respondeu ela, docemente. - Senhora Mariazinha, isto é muito raro! - disse o sacerdote, que perguntou: Quantos anos tem a senhora? - 98 anos! A turma presente na igreja se levantou e aplaudiu a idosa, entusiasmadamente. - Doce Senhora Mariazinha, será que poderia vir contar para todos nós como se vive 98 e não se tem inimigos? - Com prazer, disse ela. Aí, aquela gracinha de velhinha se dirigiu lentamente ao altar, amparada pela sua acompanhante e ocupou o púlpito. Virou-se de frente para os fiéis, ajustou o microfone com suas mãozinhas trêmulas e então disse em tom solene, olhando para os presentes, todos visivelmente emocionados: - Porque já morreram todos, aqueles filhos da puta!

## Charters

Os voos charters estão se consolidando cada vez mais no mercado potiguar, e a JSC Turismo, operadora especializada em fretamentos, irá lançar após a Semana Santa, os voos para o segundo semestre. De acordo com o empresário Murillo Felinto, os destinos serão Bariloche (Argentina), Lisboa (Portugal) e Madrid-Barcelona (Espanha).



Micarla de Sousa com Luiz Eduardo Carneiro e Hermano Moraes na missa de aniversário de 75 anos de Dom Matias



Isaura Rosado e Dime Amalá na exposição do artista plástico Ricardo Veriano na FJA

## Livro para crianças

Amanhã são comemorados o Dia Nacional do Livro Infantil e o nascimento de Monteiro Lobato, um dos principais escritores da literatura infantil brasileira. O Espaço Primeiros Passos, visando exaltar a importância dos livros e da leitura nesta era da informática e tecnologia, vai festejar essas passagens com a apresentação do musical "E o livro tem seu dia", que será interpretado pelas professoras da escola. O personagem principal do musical é Monteiro Lobato, que durante a peça vai apresentar às crianças os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo. O musical acontecerá em duas apresentações: às 10 e 14 horas.



Turma animada se lambuzando de sorvete: Renata, Monique, Renato, Brenda e Adriana



Denise Gaspar com Marília Sá, na entrega de equipamento para o Hospital Infantil Varela Santiago

## Máquina inteligente

A partir de julho, Natal ganha uma novidade no mercado de condomínios. A Servicon iniciará a comercialização do Terminal de Auto-atendimento para Condomínios - TAC. A máquina disponibilizará inúmeros serviços utilitários tanto para os condôminos quanto para os visitantes. O lançamento da máquina aconteceu em setembro de 2010 na Exposindico, maior evento do setor no país, realizado em São Paulo. Após a boa aceitação dos visitantes, a comercialização do equipamento acontecerá a partir do próximo mês de julho na ExpoCondôminial 2011, primeira feira de negócios realizada em Natal.

JOÃO MARCELINO



- 1 A Ópera do Malandro** - a Ópera dos Mendigos, de Haendel, que Bertold Brecht usou como base para a Ópera dos Três Vinténs, e que inspirou Chico Buarque a criar a do Malandro. O maior exemplo de musical brasileiro que existe;
- 2 Sunday in the Park with George** - uma obra-prima de Stephen Sondheim, que transformou um quadro de Georges Seurat, num musical;
- 3 West Side Story** - É Romeu e Julieta para o ambiente de gangues nova-iorquínas. O musical de Leonard Bernstein tem um incrível número de sucessos mundiais, gravados até hoje: Somewhere, Maria, Tonight, Something's coming...;
- 4 Putting it Together** - um elenco de apenas cinco cantores segura com competência os dois atos que compõem o musical;
- 5 Smokey Joe's Café** - baseado na obra de Jerry Leiber e Mike Stoler, músicas compostas isoladamente que formam um conjunto que parece uma história;
- 6 Hair** - Foi o primeiro musical que assisti, na versão filmada de Milos Forman. Lembro-me de ir ao Cine Rio Grande todos os dias enquanto o filme estava em cartaz;
- 7 Cats** - Não se pode mencionar musicais sem mencionar Cats, de Andrew Lloyd Webber. Memory, a canção principal e mais famosa, merece destaque;
- 8 Candide** - Não é bem um musical, é uma opereta, baseada no livro homônimo de Voltaire;
- 9 Sunset Boulevard** - De A. L. Webber também. A transposição do filme de Billy Wilder, de 1950 para a linguagem do musical foi muito feliz;
- 10 Chicago** - O que me atrai em Chicago não é o desempenho dos cantores, é o roteiro que me surpreende. A dinâmica das cenas é tão bem construída que qualquer deslize é tolerável.



# ACONTECEU, MAS SEM CU DE BURRO

**/ MEMÓRIA /** UM DOS PIONEIROS DA NARRAÇÃO ESPORTIVA DO RN, O IRREVERENTE JOSÉ ARY RELEMBRA TEMPOS ÁUREOS E DESFAZ UMA LENDA ATÉ HOJE ATRIBUÍDA À SUA AUTORIA

**DIEGO HERVANI**  
DO NOVO JORNAL

**ELE FOI UM** dos pioneiros da narração esportiva potiguar. Além disso, marcou época por sua maneira irreverente de descrever uma partida de futebol. Longe dos estúdios há mais de 10 anos, José Ary hoje é advogado e abriu as portas de sua casa para a equipe do NOVO JORNAL. Ele relembra com saudades dos momentos vividos durante sua trajetória como locutor.

A vida do natalense José Ary no mundo esportivo começou ainda jovem, aos 18 anos, em 1961, quando ingressou na rádio Rural. Na época, não chegou para tomar conta das transmissões, mas sim para ser redator. Entretanto, com uma voz grave e diferenciada das demais, não demorou muito para que passasse a assumir um novo posto. "Os narradores que trabalhavam por lá saíram. Aí surgiu a oportunidade para que eu começasse a narrar. Foi onde tudo começou", frisou.

Já no ano seguinte, surgiu outra grande oportunidade. Uma chance em uma das maiores emissoras da época. Mas para que isso ocorresse foi necessária uma mudança. "Quando eu cheguei na rádio Poti eu ainda usava meu nome normal, José Arimatéia. Mas o Everaldo Lopes, que foi quem me levou pra lá, disse que antes de tudo eu deveria mudar meu nome, pois aquele não servia para um narrador. Aí ficou José Ary. Que foi o que eu sempre utilizei", disse.

Foram cinco anos na Poti, onde ele se orgulha de ter feito parte do primeiro programa esportivo ao vivo do Rio Grande do Norte. "Falamos que quem inventou o programa sem script, que era como chamávamos o ao vivo, foi o Celso Martinelli. Mas não foi. O Everaldo Lopes fazia o Instantâneos Esportivos antes dele. Que ia ao ar todos os dias das 18:30 e 19:00", argumentou.

Passada meia década, Ary foi morar em Mossoró, onde ficou por nove anos. Voltou em 1975, para cursar direito na capital. Assim que chegou, recebeu logo uma proposta na rádio Nordeste. Mas depois de alguns meses, mudou-se para uma nova casa, que marcaria sua vida para sempre, a TVU, que investia forte na programação voltada para o esporte.

Assim como no começo da carreira, ele não chegou para assumir o lugar de narrador. Foi primeiro para a produção escrita. Com a saída de alguns profissionais, foi promovido para o local onde passaria a fazer história. "Era o Almeida Filho que narrava. Mas aconteceram algumas mudanças e eu acabei ficando no lugar dele. Foi aí que as portas realmente se abriram para mim".

As primeiras lembranças que tem sobre a esse momento não deixa saudades. O que era trágico, hoje vira motivo de risos. "Eu me lembro muito bem dos equipamentos. Eles eram enormes. O gravador da época era de fita e precisavam de duas pessoas para levar ele pro estádio. As filmadoras também eram enormes. Hoje em dia é tudo pequenininho. Antigamente era uma mão de obra danada. Levávamos umas duas horas para conseguir arrumar todo o equipamento", recordou.

Hoje em dia o que consegue arrancar o maior sorriso do rosto do locutor que levou tantas alegrias aos ouvintes é o episódio que

## INOVADOR NA HORA DE GRITAR GOL

Passado o susto após conhecer os equipamentos com que começaria a trabalhar, foi o momento de começar a tentar incluir um novo conceito para as locuções esportivas. Ao observar que todos os profissionais da área sempre seguiam uma mesma linha, ele adotou uma nova maneira de narrar o momento mais importante de uma partida de futebol, o que acabou colocando o seu nome na história.

"No rádio você precisa narrar rapidamente todos os lances que

acontecem em campo. Na TV não precisa, pois quem está assistindo sabe o que está acontecendo dentro de campo. Foi aí que eu decidi trocar o grito comum de gol pela frase "aconteceu torcida potiguar". E a frase acabou pegando e é lembrada até hoje", declarou Ary.

E o reconhecimento veio pouco depois. Nas ruas ele já não era apenas mais um, passou a ser abordado a cada esquina. E ganhou admiradores de todo o Bra-



## O ADEUS E OS GRANDES MOMENTOS

José Ary trabalhou na TVU de 1975 até 1995, quando abandonou a carreira e passou a se dedicar a uma outra paixão, o direito. Mesmo longe das transmissões esportivas há mais de 10 anos, o locutor fala como foi difícil abandonar os estúdios. "É como um jogador de futebol quando para de atuar. É sempre complicado. Fica uma saudade muito grande do que passou. Mas chega uma hora que todo mundo tem que parar", disse.

Mas os grandes momentos ficaram marcados na memória. Como a visita ao estádio do Maracanã, para acompanhar o amistoso entre Brasil e Inglaterra. "Na época era bem complicado você sair de Natal e ir mais longe do que Recife e João Pessoa. Então foi bem marcante para mim poder transmitir aquela partida em um Maracanã lotado".

Hoje em dia o que consegue arrancar o maior sorriso do rosto do locutor que levou tantas alegrias aos ouvintes é o episódio que

poucos têm conhecimento. Em uma partida em que o América foi atuar em Manaus. Ainda na rádio Trairi, antes mesmo de ir para a Rural, a empresa não tinha condições de acompanhar o alvirobrubro na empreitada. Mas uma concorrente, a Nordeste, foi junto com o clube.

Porém, como a tecnologia da época não era tão boa, a transmissão que chegava para Natal era cheia de ruídos. Então Ary enxergou naquele momento uma grande oportunidade de ganhar audiência. "Na hora do jogo eu fui para o estúdio da nossa rádio e ficava escutando a transmissão da Nordeste. Ela era cheia de barulho e de problemas. Então eu coloquei o fone e comecei a dublar a narração deles".

"Foi um enorme sucesso. Pois a nossa transmissão era bem melhor, sem nenhum ruído. O problema era quando o sinal sumia, aí eu ficava inventando um monte de coisa e quando o sinal voltava eu continuava no embalo. Foi

sil. "Narradores de todo o Brasil me ligavam perguntando o motivo pelo qual eu passei a fazer isso. A resposta era sempre a mesma. Eu queria fazer uma coisa diferente. E pela repercussão que isso tomou, eu acredito que meu objetivo foi alcançado", frisou.

Mas a maneira diferenciada de comentar determinados lances durante um jogo não parou por aí. Até os atletas dos clubes "sofreram" na voz de José Ary. Características físicas de cada um e algumas jogadas feitas no grama do eram lembradas pelo locutor.

"Quando o goleiro levava um gol fácil, a gente chamava de Mão de Mulambo. Tinha um jo-

gador chamado Zé Irênio. Como o corpo dele era todo quadrado, eu o chamava de Zé Caixão. Em todo jogador nós colocávamos apelidos".

Mas nem sempre as brincadeiras foram levadas na esportiva pelos jogadores. "Tinha Sandoval, eu o chamava de "Sandova" ou de velho Sandoval, pois ele era mais experiente. Aí ele veio tirar satisfação comigo, reclamar. Mas nós não desmerecíamos ninguém, era tudo na brincadeira, para deixar a narração mais leve e divertida", afirmou.

Muito foi falado que José Ary utilizou em alguns de suas transmissões, no momento em que

a bola ficava pipocando na área do ABC, a expressão "Tá formado o cu de burro da área do ABC". Mas ele fez questão de desmentir o acontecido, que ficou conhecido graças aos livros de um amigo.

"Isso era coisa do Abimael Moraes. Ele era do meio esportivo e escrevia algumas publicações. Você sabe que quem conta história sempre aumenta. Isso não ocorreu. Até mesmo porque na época existia a censura e os jogos eram gravados. Então não era permitido ir pro ar. Mas é complicado você desmentir uma coisa que foi escrita. Mas quando falei isso pra mim eu levei na brincadeira", argumentou.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

**“**  
NO RÁDIO VOCÊ  
PRECISA NARRAR  
RAPIDAMENTE  
TODOS OS  
LANCES QUE  
ACONTECEM EM  
CAMPO.  
**”**

um momento muito engraçado. O pessoal da Nordeste ficou danado, mas eu nem liguei", recorda.

Quando ainda estava na ativa, o natalense jurava de pés juntos que era torcedor da finada equipe do Riachuelo. Mas o agora advogado afirma que não precisa mais esconder. Segundo ele, o sangue que corre nas suas veias é vermelho.

"Eu sou torcedor do América. Escondia antigamente, pois na época era bem mais complicado do que hoje se você falasse para qual time torcia. O pessoal ficava bem bravo com você reclamavam bastante".

José aproveitou para criticar o atual momento do alvirobrubro, que passa por sérios problemas financeiros, luta para conseguir se classificar para as finais do Campeonato Estadual e no segundo semestre tentará o acesso para o brasileiro da série B.

"O América vive um momento muito complicado. Isso é consequência da falta de planejamento dos dirigentes. Eles achavam que quando o América estava por

cima ele nunca iria cair. Mas eu tenho esperança que as coisas irão melhorar", finalizou.

### REI DOS APELIDOS

Um dos diversos fãs das narrações de José Ary é o empresário Rubens Lemos. Ele afirma que era um hábito dele e da família aguardar os taipes dos jogos na TVU após chegaram do estádio e o que mais chamava atenção era a maneira como o locutor narrava. "Ele tinha uma naturalidade incrível. Tinha um humor desconcertante e uma voz sombria, quase de um narrador de história de mistério. Ele narrava conversando, pronunciava o vocabulário típico de Natal", disse.

Ele também recordou de alguns apelidos que Ary dava aos jogadores. "Apelidava os jogadores, Marinho Apolônio era o "Grande Mara", Adalberto, o "Novo Adílio", Odilon, o "Pingo de Ouro", Didi Duarte, a "Bomba Nuclear", Silva, o "Nove de Ouro", Arié, "O que não morre em pé". Era uma versão esportiva de um humorístico", frisou.

**“**  
FOI AÍ QUE EU  
DECIDI TROCAR O  
GRITO COMUM DE  
GOL PELA FRASE  
"ACONTECEU  
TORCIDA  
POTIGUAR"  
**”**



# CORRIDA PELO TÍTULO

**/ ESTADUAL /** ABC ENTRA EM CAMPO HOJE CONTRA O ASSU PARA MANTER A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE NO SEGUNDO TURNO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O ABC FAZ hoje sua última partida longe de Natal até o fim da fase classificatória do segundo turno do Campeonato Estadual. O adversário é o ascendente Assu, que voltou ligado para Copa RN e disposto a chegar à final do turno. O duelo de logo mais, às 16 horas, no estádio Edgarzão, pode tornar mais firme o caminho alvinegro rumo à decisão do turno.

Uma vitória hoje, além de manter a liderança do Estadual e a vantagem de três pontos em relação ao segundo e terceiro colocados da competição, ainda garante aos alvinegros a tranquilidade para os últimos três jogos que fará no segundo turno, todos em Natal. "Vamos a princípio administrar a vantagem que é boa. Temos muito respeito em relação à equipe do Assu, assim como a todas as outras que temos enfrentado ao longo do campeonato, mas temos um objetivo e precisamos buscar o resultado", explicou o técnico Leandro Campos.

O treinador lembra ainda que ainda não é o momento para fazer qualquer projeção que não seja voltada para garantir a vaga na final do turno e que pensar no título direto é um pensamento precoce. "O primeiro plano é classificar para a final do retorno. Se der para ser campeão direto, melhor. Mas nosso objetivo é tentar primeiro classificar".

E se depender do retrospecto recente, o ABC tem grandes chances de alcançar a vitória no duelo de logo mais. Em quatro partidas disputadas nas últimas duas edições do campeonato, o ABC perdeu apenas uma, ano passado, quando foi derrotado por 3 a 2. Nos

demais, os abecedistas levaram a melhor e venceram as outras três. No encontro mais recente, em partida válida pelo primeiro turno da edição atual, os alvinegros golearam a equipe do interior pelo placar de 4 a 0.

Mas antes de pensar em vencer a partida, o técnico Leandro Campos precisa administrar os desfalques. Além do centroavante Leandro, expulso na rodada do meio de semana, e o zagueiro Irineu, vetado pelo departamento médico com dores na coxa, o treinador alvinegro ainda não tem a confirmação se poderá contar com o meia-atacante Cascata. Motivo pelo qual Campos ainda não definiu a equipe para enfrentar o Assu.

Segundo o treinador, se Cascata estiver à disposição, o ataque será formado pelo meia-atacante baiano e o jovem Éderson. Se voltar a ser poupado, Ray deverá ter nova chance na equipe titular. Em ambos os casos, Gabriel será mantido no meio de campo com a responsabilidade de armar as jogadas de ataque. "Apesar disso, não acredito que o Cascata volte a ficar de fora. Ele passou uma semana se recuperando e acredito que estará à disposição", torce o treinador.

A boa notícia ficou por conta do zagueiro Tiago Garça, que vítima de uma virose, participou do último coletivo e deverá formar a defesa com Alessandro Lopes, que entra no lugar do ex-defensor do Flamengo. "Não existe jogo fácil nessa competição. O Assu melhorou nesse segundo turno e precisamos estar muito atentos. Temos que nos concentrar e focar totalmente nessa partida, que será muito importante, pois os três pontos serão essenciais para chegarmos ao título do segundo turno", afirmou Garça.

## Demais jogos

Alecrim x Palmeira  
Centenário x Corinthians  
Potiguar/M x Baraúnas



► Zagueiro Tiago Garça volta ao time após uma virose

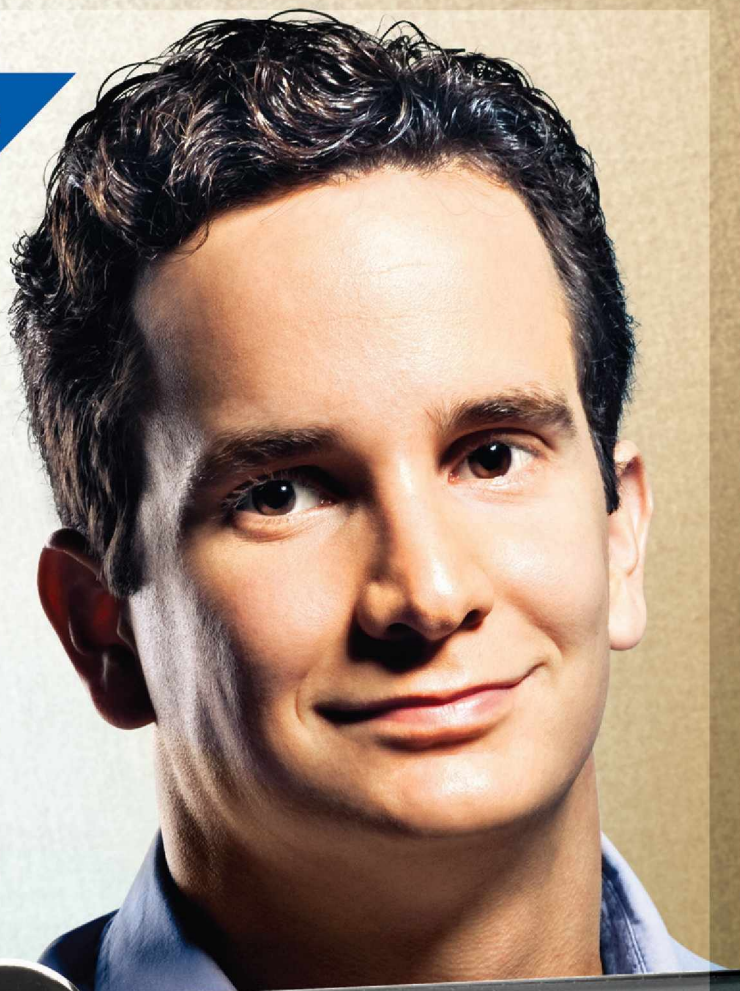


## PÓS-GRADUAÇÃO

**MAIS DE 3 MIL  
PROFISSIONAIS  
SE ESPECIALIZAM  
NA UnP NESTE  
MOMENTO.  
E AÍ, VAI FICAR  
PARA TRÁS?**

*FABRÍCIO*

FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA  
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP



## A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- É sua oportunidade de se diferenciar em um mercado a cada semestre mais competitivo.
- Pode ampliar suas possibilidades profissionais, gerando uma nova opção de carreira: a docência.

- MBA EM MARKETING  
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- MBA EM LOGÍSTICA  
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- ENFERMAGEM E TERAPIA INTENSIVA  
INÍCIO: 30 DE ABRIL
- DIREITO AMBIENTAL  
INÍCIO: 07 DE MAIO
- DIREITO DO PETRÓLEO E GÁS NATURAL  
INÍCIO: 07 DE MAIO
- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL  
INÍCIO IMEDIATO

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: [www.unp.br](http://www.unp.br)



Universidade  
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:

(84) 3215.1234

Com você para um futuro melhor.

[facebook.com/unpsocialclub](https://www.facebook.com/unpsocialclub)

**/ CHANCE /**

## América quer ultrapassar o rival

Após ser beneficiado com o empate do ABC no meio da semana, o América entra em campo hoje, no Machadão, diante do Santa Cruz, em busca da liderança da competição. A partida é válida pela sexta rodada do segundo turno do Estadual. O rubro não vai contar com um dos seus maiores destaques na competição, o paraguaio Ivan González.

Com 10 pontos, o América tem três de desvantagem para seu maior rival, o ABC, que atualmente é o líder. Mas se depender das pretensões dos jogadores americanos essa situação deve se modificar o mais rapidamente possível. Depois de muitas especulações sobre o futuro do time, que até a última quarta-feira dependia de resultados de outros times para conseguir a classificação, os atletas comemoram a oportunidade de chegar à final por conta própria.

"O nosso time sempre acreditou que poderíamos nos classificar para as finais. Claro que agora a situação melhorou bastante, já que para chegarmos à decisão precisamos apenas das nossas próprias forças", declarou André Neles.

De olho na ponta da tabela, o avante descarta ficar torcendo pelo troço do primeiro colocado e pensa apenas no compromisso da sua equipe. "Não

adiante ficar torcendo para que os resultados conspiram ao nosso favor e o time não vença. Temos que fazer o nosso dever de casa e depois observar os resultados. Mas a vitória do nosso time é o que mais interessa", declarou o atacante, que com sete gols na competição é o artilheiro do América.

Quem segue a mesma linha de pensamento de Neles é o treinador Flávio Lopes. Ciente da importância de um bom resultado no duelo de hoje, ele espera que os seus comandados joguem da mesma maneira das rodadas anteriores.

"A nossa equipe vem bem no campeonato. Estamos em uma crescente na competição e agora temos grandes possibilidades de classificação. Então temos que entrar em campo totalmente concentrados para não sermos surpreendidos", frisou.

O técnico também fez questão de pregar respeito ao adversário. "Eles não foram campeões do primeiro turno por acaso. O Santa Cruz é uma equipe muito boa. Mostraram isso no empate diante do ABC. Além disso eles ainda estão com chances de chegar na decisão do turno", finalizou.

A única modificação em relação ao time que vem atuando será a entrada de Márcio no lugar de Ivan González, suspenso.



# VOLTA AO MUNDO

**/VIAGEM/** PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF RETORNA AMANHÃ AO PAÍS, DEPOIS DE PASSAR UMA SEMANA EM VIAGEM QUE INCLUIU CONTATOS NA GRÉCIA, NA CHINA E NA REPÚBLICA TCHECA

AGÊNCIA BRASIL

A **PRESIDENTA DILMA** Rousseff encerrou ontem sua visita à China e deve chegar ao Brasil amanhã. No retorno, a presidenta passa por Praga, a capital da República Tcheca, como fez na ida para Pequim, quando houve uma escala em Atenas, na Grécia. Antes de embarcar, ela fez uma visita a um dos mais belos cartões postais chineses - o Exército de Terracota, também chamado de Guerreiros de Xian

O monumento reúne de mais de 8 mil homens e cavalos. Em tamanho natural, as peças foram confeccionadas em terracota (argila cozida no forno) e ficam próximas à cidade de Xian.

Há cerca de 40 anos, agricultores da região encontraram as 8 mil peças em uma área perto do mausoléu do imperador. Até hoje arqueólogos trabalham no local, na tentativa de identificar mais obras e de manter a preservação do material, pois terracota é material frágil e suscetível às influências do clima.

Na China, a presidenta visitou também a Cidade Proibida, em Pequim, outro cartão postal chinês, onde está o Palácio Imperial que serviu de residência oficial do imperador. O local é admirado

por chineses e estrangeiros não só por sua beleza arquitetônica, mas também pelas grandes dimensões e delicadeza das obras de arte.

A viagem de Dilma à China foi a mais longa ao exterior que a presidenta já fez. Ao completar a visita, terão sido seis dias de atividades. Na passagem por Praga, ela deverá se reunir com o primeiro-ministro tcheco, Petr Necas.

A exemplo da conversa com o primeiro-ministro grego, Georgius Papandreou, Dilma deve tratar de investimentos para a Copa do Mundo de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016 e os biocombustíveis, além da crise na economia de parte da União Europeia.

Durante o Fórum Econômico de Boao, na China, a presidenta Dilma Rousseff destacou as vantagens de investir no Brasil. Para ela, o país é o local para se aplicar em vários setores porque há uma combinação de fatores que favorecem os investimentos, como estabilidade econômica e crescimento acelerado. Mas os destaques, segundo Dilma, são as garantias do Estado Democrático de Direito e do respeito aos direitos humanos.

A presidenta afirmou que no novo mundo multipolar, não há espaço para modelos únicos. "Não buscamos modelos únicos e unanimidades. Os consensos da his-



ROBERTO STUCKERT FILHO / ABR

► Presidente também fez turismo na China

tória recente sob a égide do mercado, que supostamente nunca falhariam, mostraram-se frágeis como um castelo de cartas", disse Dilma a uma plateia de empresários, autoridades e líderes políticos, entre eles o presidente da China, Hu Jintao. "Existem grandes oportunidades no Brasil", acrescentou.

"Nós hoje combinamos estabilidade econômica, crescimento acelerado, projeto estratégico de desenvolvimento, ciência e tecnologia, inovação, inclusão social,

Estado Democrático de Direito, compromisso com os direitos humanos e um profundo sentimento de autoestima de nosso povo".

A discussão em torno da questão dos direitos humanos na China ganhou mais força nos últimos dias, depois da prisão do artista e crítico do governo Ai Wei Wei. O artista usava a *internet* para difundir suas ideias e foi preso após a onda de protestos em países como o Egito e a Tunísia. O governo chinês não fornece informações sobre Wei.

Em rápida entrevista coletiva, Dilma comentou o caso do artista chinês. "Todo mundo tem problema de direitos humanos", afirmou.

Convidada especial do 10º Fórum de Boao sobre Desenvolvimento com Inclusão, Dilma Rousseff afirmou que as prioridades do Brasil, nos próximos cinco anos, serão o combate à desigualdade e o incentivo ao "consumo de massa capaz de sustentar o crescimento interno". Ela disse que o Brasil tem enfrentado com sucesso os desafios que se impôs.

Para a presidenta, o período de 2011 a 2015 impõe uma série de desafios, como incentivar a demanda interna e buscar uma economia mais equilibrada entre o consumo interno, os investimentos e as exportações. A afirmação foi feita a uma plateia formada por líderes políticos asiáticos, além dos que integram o Brics (grupo que reúne o Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul), assim como o primeiro-ministro da Espanha, José Luis Zapatero, empresários chineses e estrangeiros.

Dilma citou, entre as ações do governo de combate à pobreza e de incentivo ao consumo sustentável, os programas federais de transferência de renda e de expansão do investimento e do crédito.

Como estímulo para investimentos externos, ela lembrou os eventos esportivos que o Brasil vai sediar nos próximos anos - a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Citou também o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Antes de Dilma, o presidente da China e anfitrião do fórum, Hu Jintao, discursou. Segundo ele, a China é o quinto investidor estrangeiro direto no mundo e a tendência é dobrar os valores nos próximos cinco anos. Jintao disse que o volume negociado foi de US\$ 59 bilhões só no ano passado. "A China vai investir cada vez mais na Ásia e nos países emergentes", acrescentou.

Atualmente, o consumo na China tem uma participação pequena no crescimento e é o aumento desse percentual que o país tentará incentivar. Jintao disse ainda que a China "dará oportunidades para países exportarem para o mercado chinês".

De acordo com o presidente chinês, a influência da Ásia no mundo vem aumentando. "Foi a primeira região a se recuperar da crise e se transformou em motor para a recuperação. Está não apenas mudando o destino do seu povo, mas tendo um impacto no mundo", afirmou.

feitos um para o outro

O QUE É CONQUISTA?  
CONQUISTA É ENCANTAMENTO, ORIGINALIDADE,  
UMA BOA APRESENTAÇÃO.

PARA CONQUISTAR, PLANEJAMOS, DESAFIAMOS,  
CRIAMOS OPORTUNIDADES.

PARA CONQUISTAR, INVESTIMOS,  
CRIAMOS MARCAS PERFEITAS.  
APOSTAMOS NUMA SUPERPRODUÇÃO.

SE TUDO ISSO FAZ PARTE DA CONQUISTA,  
FOMOS FEITOS UM PARA O OUTRO.

**EXECUTIVA**  
propaganda

84 3201.0550  
www.executivapropaganda.com.br



# PLENÁRIO

**DO**  
**NOVO**  
JORNAL

ANO 2 / N. 25 / NATAL / DOMINGO  
17 / ABRIL / 2011

ANASTÁCIA VAZ / NJ



## ESCOLAS LEITORAS FORMANDO CIDADANIA 4

### DIBSON NASSER ESTREIA NA AL

Jovem e no primeiro mandato da Assembleia Legislativa, Dibson Nasser traz a experiência de um veterano na atividade política, herdada do pai.

2

NEY DOUGLAS / NJ



### ASSEMBLEIA CONTRA A DENGUE

Audiência pública realizada na AL reuniu parlamentares, autoridades do governo e técnicos especializados num debate sobre estratégias de combate à doença.

3

### ILP INICIA NOVOS CURSOS EM MAIO

O Instituto do Legislativo Potiguar está recebendo inscrições para os cursos gratuitos com início em maio e lança projeto de integração entre Legislativo e sociedade.

6



# Dibson Nasser

## Calouro na AL, mas veterano na política

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

É QUARTA-FEIRA, 13 de abril e o deputado estadual Dibsson Nasser (PSDB), 36 anos, diz ser um dia especial para ele. Pela primeira vez ele presidiu boa parte da sessão plenária na Assembleia Legislativa, coordenando o trabalho de pessoas que até então ele só admirava.

“Fui respeitado. Foi uma experiência muito importante. Tudo o que é feito pela primeira vez marca, não é mesmo? Tem aquela gaguejada, um errinho ou outro que cometemos, mas vamos evitar da próxima vez”, afirma ele ao comentar a sua participação.

Apesar de ser o seu primeiro mandato, o deputado convive com a política desde criança, pois seu pai, o vereador Dickson Nasser, é vereador desde 1982 (seis mandatos consecutivos), quando Dibsson tinha apenas oito anos.

“Pode-se dizer que eu cresci nos corredores da Câmara Municipal de Natal. Também na adolescência, em todas as tardes que eu ia para o colégio ou cursinhos, eu passava pela Casa e acompanhava o trabalho do meu pai”, declara Nasser.

Já dessa época, ele diz ter assimilado o jeito que o pai lida com as pessoas. “A forma que ele trata o eleitor é muito simples”, pontua o jovem político, acrescentando que o eleitorado de seu pai costuma frequentar a casa de praia ou a granja da família. “As votações que o meu pai recebe ano a ano são sempre crescentes. Estamos sempre em sin-cronia”, diz.

Com quase a mesma veneração que se refere a seu pai, Nasser trata os deputados estaduais. “Eu digo muito: na rua, eu sei fazer política. Aqui, eu estou começando agora. Poder conversar com Agnelo Alves (PDT),

um homem público de uma história política riquíssima, é uma grande honra e um privilégio para mim”, destaca.

Sobre causas norteadoras de seu mandato, Nasser diz que não irá se prender a um segmento ou tema específico, mas diz ter se deparado, durante a campanha eleitoral, com a disseminação do crack no interior do estado, fato que o deixou preocupado. “Presto atenção aos problemas da juventude potiguar e comecei a campanha com uma mentalidade: evitar a infiltração do crack na sociedade. Essa droga não escolhe quem irá fazer de vítima”.

O deputado também pretende criar uma série de “aulões” para facilitar o acesso de jovens que vêm de famílias de pouco poder aquisitivo à universidade. “Mas não foi ficar bitolado, ser um deputado de somente um segmento. Vou me dedicar a todas as questões que forem importantes para o Rio Grande do Norte”, pondera Nasser.

Ele afirma ter um compromisso “muito grande” com todo o estado, principalmente com os municípios de Macaíba e Serra Negra do Norte, segundo ele, por ser duas cidades que lhe deram muita atenção.

Sobre seu posicionamento frente ao poder executivo, Nasser se diz um deputado governista, mas “mas se vir que o governo está pecando em determinada causa”, irá criticar.

“É como eu falo aos opositores: vocês têm que fazer oposição ao governo e não ao Rio Grande do Norte”, diz ele, logo emendando que o nível dos deputados potiguares é “muito alto”, ao falar sobre a unanimidade das votações em matérias como o empenho dos royalties do petróleo para financiar as obras da Copa do Mundo de 2014 e o empréstimo de R\$ 56 milhões para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern).

AUGUSTO FANTIS / NJ



► Dibson Nasser

### PROFISSIONAL DA INFORMÁTICA

Nas horas vagas, Nasser diz gostar de ficar com os seus filhos (Bárbara, de 18 anos; Luca, de 12 e Lara com 6 anos). “Procuo conciliar cada vez mais esse tempo. Como sou separado da mãe deles, fico um final de semana sim e outro não com os menores”, comenta. O difícil, segue o deputado, é conciliar os gostos de Luca e de Lara. “Claro, um não quer ir para o programa do outro, mas tudo fica mais pacífico quando estamos todos na granja de Macaíba”.

Nasser diz que, como estilo musical, tem um gosto bem eclético. Já gostou de heavy metal, indo inclusive a um show do Iron Maiden em Recife, mas hoje afirma “ter de tudo” em seu Ipod. Ultimamente, ele tem escutado um pouco de samba, coisa que não era “muito chegado”.

Na mesa, ele se considera um “bom

de garfo” e gosta de comida italiana, japonesa e nordestina. Gosto muito de massa, mas tenho evitado comer. Meus 73 kg não estão adequados para meu 1,68 m. “Assim o peso fica distribuído entre barriga e pneus”, brinca.

A formação de Dibsson Nasser é em Análise de Sistemas e ele diz que isso também contribuiu para sua vida política. “Sou um dos pioneiros no uso da internet aqui no estado. Entrei na rede pela primeira vez em 1995, era raríssimo alguém ter um modem, na época considerado um artigo de luxo”, comenta o deputado, que também costuma atender requerimentos da população através do seu twitter. “Acabei de receber um requerimento de estudantes universitários de Baía Formosa, que pedem um meio de transporte para irem estudar”, fala. E é assim, com uma boa rede de contatos, respeito pelos mais experientes e a referência do pai que Dibsson Nasser seguirá o seu mandato.

Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. Diretor Administrativo Lauro Jucá. Diretor de Redação Carlos Magno Araújo. Editor de Plenário Carlos Prado. Reportagem Equipe Novo Jornal. Projeto gráfico Paulo Moreira.

Diagramação Allyson Santos. Telefones (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. E-mails redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3221.4554. Endereço Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. Representante comercial Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



# Audiência pública

## Mobilização no combate à dengue

NEY DOUGLAS / NJ

“TEMOS QUE UNIR esforços para combater a dengue”, disse a deputada Márcia Maia (PSB) que na terça-feira (12), promoveu uma audiência pública na Assembleia Legislativa para discutir os problemas causados pela doença no Rio Grande do Norte e, junto com autoridades de saúde, médicos e a população, buscar soluções para reduzir a grande proporção de casos no Estado, que já somam mais de 7 mil notificações até quarta-feira passada.

Na abertura da audiência pública, Márcia Maia fez um relato da dengue no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde. No primeiro trimestre deste ano, o país registrou 47.404 casos de pessoas infectadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mosquito causador da dengue. Em 2010 no mesmo período, foram 31.440 casos no Brasil. A deputada estuda a elaboração de um projeto de lei para multar todos os proprietários de imóveis com reincidência de focos de dengue no Estado.

A convocação das maiores autoridades em saúde do Estado e de outros setores envolvidos no setor, segundo a deputada, é uma forma de discutir o avanço da dengue no RN, de forma abrangente. Participaram o secretário Estadual de Saúde, Domício Arruda, o presidente da Sociedade de Infectologia do RN, Ênio Godeiro Lacerda e a diretora do hospital de doenças infectocontagiosas, Milena Costa Martins, além da promotora de Justiça e Cidadania, Daniela de Carvalho Fernandes, entre outros.

“O caso é muito grave”, ressaltou a deputada, sugerindo a criação de uma campanha publicitária permanente para educar a população sobre as medidas preventivas, única forma eficaz de enfrentar a doença. É o envolvimento de todos que vai conter o avanço da doença. Somente dentro de cinco anos a vacina contra a dengue deve estar no mercado, disse Márcia Maia, depois de conversar com os maiores infectologistas do Estado. Antes da audiência, ela visitou unidades básicas de saúde e constatou a precariedade no atendimento na rede municipal, a superlotação do Giselda Trigueiro de pacientes no pronto-socorro, na emergência e internados com a forma hemorrágica, que pode levar a óbito caso não seja identificado e tratado logo no surgimento dos primeiros sintomas.

Não se pode esperar por uma vacina para



► Parlamentares, autoridades e técnicos debateram alternativas de combate à dengue

começar a atuar, ponderou a deputada. Por isso, o debate e as ações do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual e municipais de saúde são fundamentais para controlar e conter o número de casos no Estado. A situação chegou ao ponto de epidemia, avaliou a deputada, por várias razões como a falta de medidas preventivas tomadas pela população, o período de chuvas, o não funcionamento como deveria da rede pública de saúde, a falha na limpeza urbana. “Tudo isso contribui para proliferar o mosquito e aumentar os casos da doença. Vamos cobrar dos poderes públicos federal, estadual e municipal”. E o legislativo, segundo Márcia Maia, tem que fazer sua parte, dar um exemplo. “Essa audiência pública tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade, da população porque pode acontecer a qualquer pessoa de ter um familiar, um amigo, um parente, com dengue e da pior forma que a hemorrágica”.

Há cinco anos a deputada ficou internada durante quatro dias com dengue hemorrágica. Antes de requerer a audiência pública, sua filha adolescente também teve a dengue da mesma forma. Por isso, frisou Márcia Maia, é tão importante o papel da investigação epidemiológica, para que se descubra os locais de foco do mosquito para que tanto as

autoridades sanitárias quanto a população, tomem medidas para evitar o aumento no número de casos.

De primeiro de janeiro a 7 de abril deste ano foram notificados 6.643 casos de dengue no Estado dos quais, 1.470 confirmados contabilizando um aumento de 875% comparado ao mesmo período de 2010, quando se registraram 800 casos da doença em território potiguar. Um dado alarmante, disse a deputada, se for levado em conta que dos 167 municípios do RN, 35 apresentam alta incidência da dengue. Em 45 municípios a incidência é média, em 68, baixa e 19 estão com incidência silenciosa, quando os dados não são notificados.

O secretário de Saúde do RN, Domício Arruda, disse que o Estado coordena as ações de combate à dengue, mas o enfrentamento do problema diz respeito a todos e elogiou a iniciativa da deputada Márcia Maia. Daniela de Carvalho Fernandes, do Ministério Público, ponderou que a audiência pública é um momento de reflexão e de ânimo para enfrentar a atual situação. Segundo o infectologista Ênio Lacerda, a Audiência também serve de alerta para que todos, população e autoridades, assumam a responsabilidade pelo aumento do número de casos de dengue no Estado.

### O PROJETO

**O projeto de multar os donos de imóveis com reincidência de focos do mosquito da dengue prevê, inicialmente, a notificação. Somente no caso de reincidência e que a multa será aplicada. Os recursos arrecadados com as multas passariam a ser revertidos integralmente em ações de prevenção da dengue e tratamento das pessoas infectadas. Medidas simples podem ser tomadas por todos, como evitar água parada em casa, tampar caixas d'água, não jogar lixo em terrenos baldios nem deixá-lo destampado em casa, disse a deputada. Em caso de suspeita de foco do mosquito, a primeira coisa a ser feita é ligar para o 0800-281-4031 para solicitar a visita dos agentes de endemia. “O combate a dengue precisa ser uma prioridade”, destacou.**





# Cidadania através da leitura



**INCENTIVAR A LEITURA**, formar leitores desde cedo e atrair profissionais da educação para o prazer de descobrir o gosto pela leitura é foco central do “Manifesto por um RN de leitores” que terá campanha de adesão, com abaixo-assinado, lançada amanhã durante o 1º Fórum Estadual da Rede Potiguar de Escolas Leitoras de 2011, na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte a partir das 9h. A atividade faz parte das comemorações ao Dia Nacional do Livro Infantil, cuja data, 18 de abril, foi estabelecida pela ocasião do aniversário de nascimento de Monteiro Lobato, um dos mais importantes escritores da literatura infantil brasileira.

“A leitura é um direito de qualquer cidadão, é atitude de democracia que promove a emancipação pessoal e social, que estabelece hoje um novo horizonte para sonharmos outros sonhos possíveis. Postergá-la para amanhã implica tão somente acomodar o verbo que pulsa na consciência, requisitando expressão. É por tudo isso que queremos um Rio Grande do Norte de leitores.” afirma a diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento da Educação e coordenadora do Projeto Rede Potiguar de Escolas Leitoras, Cláudia Santa Rosa.

O evento pretende ser um espaço de referência na mobilização, articulação e formação dos que integram as equipes das escolas públicas estaduais e municipais do Rio Grande do Norte. Tendo como objetivo principal mobilizar e sensibilizar a sociedade, educadores, dirigentes de escolas, dirigentes municipais de educação e gestores públicos para a criação de políticas públicas de promoção da leitura literária no Rio Grande do Norte.

A ação de coleta de assinaturas é principal medida para compor o manifesto que já conta com mais de 4.271 assinaturas, que inclusive podem ser efetuadas no site do IDE ([www.ideducacao.org.br](http://www.ideducacao.org.br)). “Vários gestores públicos inclusive a governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, assinaram termos de compromisso demonstrando apoio oficial ao manifesto. Simbolizando uma possibilidade de contribuição com o mesmo”, afirma uma das responsáveis pela organização da rede potiguar de escolas leitoras, Sirlia Fernandes.

Ela explicou que o manifesto é “resultado de uma construção coletiva dos anseios provenientes principalmente, dos educadores com relação à política de promoção da leitura literária”. Essa construção pretende democratizar o acesso à literatura nas escolas, reduzindo carências e dificuldades tais como a falta de bibliotecas, e o u livros com conteúdo adequado ,por exemplo.

O Brasil é mundialmente conhecido por ser um “país de não-leitores”, como não podia ser diferente no Rio Grande do Norte. O



trabalho do texto literário na sala de aula ainda é uma prática negada por muitos educadores que não reconhecem sua importância como suporte para uma aprendizagem mais significativa. Muitos deles consideram perda de tempo, porém, na verdade, o que se percebe é que eles não sabem, ou não compreendem como utilizar a ferramenta no cotidiano escolar.

Os principais desafios estão em superar a formalidade e o apego as técnicas de uso didático, presentes na sala de aula. E com isso, buscar uma ligação de forma mais consistente com o seu principal objetivo, que consiste em formar leitores que consigam encontrar prazer na leitura de textos literários.

Além do manifesto o encontro propõe o lançamento do documentário “O lugar da leitura literária na escola potiguar”. Que nada mais é do que um registro dos resultados obtidos na rede escolar de práticas diferentes adotadas na busca da promoção de leitura literária que obtiveram sucesso nos seus objetivos. Esse documentário foi feito sob encomenda pela organização do fórum à ONG micromundo .

Um exemplo desse sucesso é o relato da experiência da Academia Estudantil de Letras (AEL) ,coordenada pela professora da escola Municipal Professora Lourdes Mota em Apodi(RN) ,Rokatia Kleania Lopes Pinto.

Nela, os alunos passam pela experiência de fazer uma réplica do funcionamento da Academia Brasileira de Letras. Com a proposta de oferecer aos estudantes momentos prazerosos de contato com a leitura, o grupo realiza contação de histórias e rodas de leitura, seminários sobre os patronos, encontros com escritores, oficinas de poesia e de teatro e passeios a bibliotecas, museus e teatro. Tal modelo poderia vir a inspirar a adoção do padrão nas demais cidades do RN.

Outra proposta do fórum fazer a discussão a respeito de como é a experiência de escrever para crianças. Três autores potiguares de Literatura infantil e juvenil discutindo a respeito dos encantamentos, dificuldades e percepções na construção do tipo de literatura voltada à esse tipo de público. A mesa intitulada de “O autor e suas obras” é composta dos autores José de Castro, Salizete Freire e Juliano Freire.

Para dar continuidade à celebração do dia do livro, o projeto Rede Potiguar de Escolas Leitoras. Em parceria com a Secretaria de educação de Parnamirim, promoverá no dia 20, um Ato Literário para celebrar, além do Dia Nacional do Livro Infantil, o Dia Internacional do Livro (23). O evento será na Praça Paz de Deus, a partir das 10h e contará com apresentações ao público das escolas de Parnamirim, integrantes do projeto.

“

**A leitura é um direito de qualquer cidadão, é atitude de democracia que promove a emancipação pessoal e social, que estabelece hoje um novo horizonte para sonharmos outros sonhos possíveis”**

**Cláudia Santa Rosa**  
Educadora

#### Histórico

**O projeto foi baseado principalmente na ação de fazer com que as leis 9.169 e 6.094 funcionem. A primeira de 15 de janeiro de 2009, dispõe sobre uma criação da política estadual de promoção da leitura literária nas escolas públicas do Rio Grande do Norte. Já a segunda n, lei 6.094, de 29 de abril de 2010, dispõe as políticas de promoção na cidade de Natal. Os encontros vêm sendo realizados desde 2009 e para participar do as escolas deverão assinar a ficha de adesão na categoria: membros e as Secretarias de Educação, Prefeituras, Câmaras, ONG,s entre outras, deverão assinar a fica de adesão na categoria: apoiadores. As fichas deverão ser encaminhadas ao IDE.**





# ILP:

## ensino com padrão de qualidade

**O INSTITUTO LEGISLATIVO** Potiguar (ILP) já iniciou sua grade semestral de cursos. As inscrições continuam abertas para os que começam em maio e em junho. Um dos mais procurados pela comunidade, o curso preparatório para o vestibular, também já iniciou suas aulas e só abrirá novas vagas no segundo semestre baseado na possível desistência de alunos ou pelo surgimento de novas vagas.

Para se inscrever basta ir até o ILP e levar toda a documentação básica de identificação pessoal. No entanto há alguns critérios para a escolha dos alunos já que o objetivo da escola é promover a capacitação profissional dos servidores da Assembleia Legislativa. Preenchidas as vagas com os servidores, a prioridade é de pessoas dependentes do servidor e por último as pessoas da comunidade.





► Washington Fontes, professor: “Acho uma iniciativa extremamente relevante para a sociedade e para o poder legislativo”

No caso do curso preparatório para o Vestibular, o diretor do ILP, Mizael Barreto, afirma que a população é quem preenche a maioria das vagas. “Dos 70 alunos hoje que estão cursando o pré-vestibular oferecido pelo instituto, a grande maioria vem da comunidade já que este é um curso que não atende às necessidades do servidor. É mais um serviço adicional prestado à comunidade”, afirma o diretor.

Ao todo, a escola legislativa contou com 1.200 alunos no primeiro ano de funcionamento. “O nosso trabalho é tão sério que já no ano passado, o primeiro do ILP, nós fomos credenciados pelo conselho estadual de educação. Nosso certificado tem validade nacional”, complementa Barreto.

Outro curso com maior demanda é o de pós-graduação. O professor de especialização em administração legislativa, Washington Fontes, avalia positivamente as atividades da ILP. “A sala conta com 50 alunos e é composta basicamente por servidores, mas também temos uma parte da comunidade. Eu acho uma iniciativa extremamente relevante para a sociedade e para o poder legislativo que com essas medidas investem na melhor qualidade de serviços prestados à população”.

Em 2009, o atual vice-governador do estado, Robinson Faria (presidente da AL na época) afirmou que o ILP seria uma das escolas legislativas mais modernas do país. Questionado sobre isso, o diretor do centro, Mizael Barreto afirma que além das salas bem equipadas, o grande diferencial da escola potiguar está na capacitação de sua equipe profissional. “Não temos um corpo docente fixo, eles mudam ao final de cada curso. Mas investimos bastante na titulação dos professores. Principalmente na pós-graduação. No ano passado mais de 70% dos professores eram pós-graduados. Um fato inédito entre as escolas de outras assembleias legislativas”, afirma Mizael Barreto.

### Os cursos que ainda contam com vagas para esse primeiro semestre são:

**Iniciação ao processo legislativo (8h às 11h45) Duração: 16 e 17 de maio**

**Lei de Responsabilidade Fiscal (8h às 11h45) Duração: 01/06 a 03/06.**

**Curso superior de extensão: direito parlamentar e sistema eleitoral (18h30 às 20h45) Duração: 23/05 a 21/06**

**Informática I (14h às 16h) Duração: 16/05 a 03/06.**

**Informática II (8h às 10h) Duração: 16/05 a 03/06**

### No segundo semestre:

**Curso superior de extensão: finanças e orçamento público – (18h30 às 20h45) Duração: 01/08 a 30/08**

**Curso superior de extensão: sistemas de informações de controle e de processo decisório. (18h30 às 20h45) Duração: 05/09 a 04/10.**

**As inscrições para qualquer uma dessas opções não tem prazo de encerramento. “Quando abrimos as inscrições nos cursos do semestre, não fechamos uma data para o término. No geral a seleção da turma é feita quatro dias antes, para que mais pessoas possam ter acesso à inscrição”, comenta o diretor.**

**Qualquer curso na ILP é gratuito. Desde a matrícula ao material de estudo, tudo é apoiado diretamente pela AL.**



► Mizael Barreto, diretor do ILP

## INTEGRAÇÃO PELA EDUCAÇÃO

O objetivo do evento era promover a integração entre o legislativo estadual e o segmento educacional no estado. Para isso, estavam presentes o diretor executivo do Instituto do Legislativo Potiguar (IPL) professor Mizael Barreto, a deputada Márcia Maia, o procurador, Israel Nunes Neto e representantes de várias escolas públicas e particulares da grande Natal. Mas, o que mais se ouviu foram reclamações dos coordenadores pedagógicos da rede pública de ensino.

“Acho que todo parlamentar devia colocar seus filhos para estudar em escolas públicas, aí sim eles iam finalmente olhar e resolver os problemas na rede pública de educação” afirma a coordenadora pedagógica da Escola Estadual Dr. Severiano e da Escola Municipal Teresa Brito em Macaíba, Maria Rosemary. A revolta dela é contra as deficiências a que são submetidas as escolas públicas. Segundo Rosemary, não é novidade para ninguém que a educação no Brasil sempre esteve “mal das pernas”. “As melhoras nesse quesito não poderiam ser solucionadas senão por meio de cobranças e fiscalização daqueles que elegemos para tomar decisões” disse a educadora. Para ela, a grande dificuldade é que a maior parte da população não sabe como a política funciona, ou nem mesmo lembra em quem votou na eleição passada, transformando a tarefa de cuidar dos seus direitos mediante a cobrança de decisão, em uma tarefa impossível.

Um conjunto de ações realizadas pelo Instituto Legislativo Potiguar (ILP) tem como meta promover a integração entre o Legislativo estadual e o segmento educacional, ou seja, trazer a comunidade estudantil para conhecer de perto o parlamento. Para isso eles reuniram primeiramente os diretores das escolas particulares e públicas de Natal.



► Encontro do ILP com professores das escolas públicas e privadas de Natal





Rio Grande do Norte  
**Assembleia Legislativa**

## **A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA**

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a dos trabalhadores da construção civil e a de todos os cidadãos desse Estado.

